

Aprovado o Abono ao Pessoal da Prefeitura

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Diretor Geral

B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: estável.

Ventos: de Sueste a Nordeste, frescos.

Máxima: 29,6.

Mínima: 19,3.

Revogada a Letra "O" Das Professoras

A Câmara Municipal aprovou ontem à noite o abono ao funcionalismo municipal (cujo texto integral publicamos na última página) e a emenda do sr. José Junqueira revogando o parágrafo segundo do artigo segundo da lei 761, o qual concedia às professoras primárias o patão "O".

A votação que acusou 28 a 16, terminou precisamente às 23.59 horas, ou seja, um minuto antes de expirar o prazo da convocação extraordinária.

Repletas de professoras, as galerias receberam a decisão sem qualquer manifestação de protesto.

CEM EMENDAS

Foram apresentadas 100 emendas ao projeto de abono, porém, tamanha era a balbúrdia no recinto das sessões que não foi possível apurar-se quais as aprovadas e as rejeitadas.

TELEFONE EM MARCO

Embora a convocação da Câmara tivesse sido feita especialmente para votar o caso do abono e dos telefones, não conseguiram os vereadores tempo para decidir sobre o contrato com a Telefônica, matéria que, devido ao esgotamento do prazo, só poderá ser debatida na reabertura dos trabalhos, a partir de 15 de março.

NAO E O FIM

Falando ao D.C., em seguida à votação, diversas professoras declararam que aquela decisão não constituía o fim da luta, vez que "distantes diante de direitos adquiridos e que certamente serão reconhecidos pela Justiça".

ABONO AOS PREVIDENCIÁRIOS

Enlouquecem os Que Escapam à Catástrofe

PARIS, LONDRES, AMSTERDAM, 6 (Condensado para o D. C. dos telegramas da U. P. A. F. P. e I. N. S.) — E' impressionante o número de pessoas que enlouqueceram e ficaram surdas em consequência do desastre terrível nas costas da Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Alemanha, destruídas e agostadas pelas ondas do Mar do Norte.

De ontem para hoje as águas baixaram sensivelmente mas não passou ainda o perigo de nova tormenta.

O NÚMERO DE MORTOS

Não é possível fazer-se uma investigação sobre o número de pessoas mortas, pois inúmeras localidades estão ainda intransitáveis. Contudo, calcula-se acima de 1.500 o total de pessoas nos países atingidos pelo maremoto.

Com o recuo das águas foi rescatado o salvamento de feridos e enfermos isolados nas cumieiras das casas e nos galhos das árvores.

CONDENÂNCIAS DO BRASIL

O presidente Getúlio Vargas enviou à rainha Elizabeth II, uma mensagem de condolência por motivo das inundações que devastaram a costa oriental da Inglaterra.

CONTIDO O AVANÇO

Ontem à noite, quando as ondas voltaram a ameaçar os diques da costa da Inglaterra, centenas de bombeiros e estudantes trabalhando febrilmente, conseguiram conter o avanço do mar na região leste.

As águas ainda lograram penetrar ligeiramente nas ruas de algumas localidades.

MAIS DE 500 BRECHAS

Segundo um funcionário dos serviços de canais do Ministério da Agricultura da Inglaterra, mais de 500 brechas foram feitas pelo mar nos diques britânicos.

É Preciso Mecanizar a Lavoura

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, falando ontem à imprensa, disse estar convencido de que o desenvolvimento da produção agrícola nacional depende, principalmente, da diminuição da mão de obra, pelo emprego generalizado da maquinaria agrícola.

TEMAS ABORDADOS

Em seu encontro com os jornalistas o titular da pasta da Agricultura abordou temas ligados aos problemas fundamentais da produção brasileira.

A propósito do trigo, acrescentou o ministro da Agricultura que para evitar a sangria de divisas com a aquisição deste cereal no exterior, que figura na pauta de nossas importações em segundo lugar, o Serviço de Expansão do Trigo tem intensificado a campanha para a produção do trigo brasileiro. E agora vê os seus esforços coroados com a maior entre as maiores safras registradas no país — cerca de meio milhão de toneladas, ou seja, aproximadamente um terço do consumo do Brasil.

Lutero e Outros Terão 3 Milhões Por Cabeça

O deputado Lutero Vargas e mais 70 outros antigos diretores de serviço da Prefeitura vão receber Cr\$ 215.000.000,00 de vencimentos atrasados, média "per capita" de cerca de Cr\$ 3.000.000,00, de acordo com a ação movida na Justiça para aumento de seus vencimentos e reclassificação em padrões superiores a 30 mil cruzeiros mensais.

Este e outros fatos semelhantes levaram o vereador Cotrim Neto a apresentar emenda ao projeto de abono aos servidores municipais, reduzindo para vinte mil cruzeiros o limite dos vencimentos atuais e fixando no padrão "O" os cargos nos quadros da Prefeitura.

A EMENDA

Determina precisamente a emenda do sr. Cotrim Neto: "nenhum cargo de provimento efetivo, isolado ou de carreira, será de padrão de vencimento superior ao padrão "O", ao qual ficam desde já reduzidos todos os que o excedam. Os servidores efetivos que estão ocupando cargos de patentes superiores ao padrão "O", diferentemente entre estes e os vencimentos atuais, desde que sua soma não ultrapasse a importância de Cr\$ 20.000,00, que será o limite máximo de percepção de vencimentos ou vantagens que, sob qualquer título, inclusive em acumulação de cargos ou funções, o servidor ocupante de cargo efetivo receberá das cotas da P. D. F., a partir da publicação desta lei".

JURISPRUDÊNCIA PRO-REDUÇÃO

O sr. Cotrim Neto justificou seu trabalho com a transcrição de uma decisão do Supremo Tribunal Federal, proferida em 6 de dezembro de 1951, sobre um recurso de Mandado de Segurança, impetrado por funcionários do Estado do Paraná que vinham recebendo uma determinada percentagem e que, depois, através de uma lei estadual, deixaram de recebê-la.

A decisão do Supremo declarou: "Fora dos casos expressos na Constituição ou em lei ordinária, não pode o funcionário público receber direito líquido e certo a irredutibilidade de vencimentos e muito menos de percentagem, salvo em relação aos serviços já prestados. Acórdão, Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de mandado de segurança n.º 1.432, do Estado do Paraná, acordam o Supremo Tribunal Federal, unanimemente, negar provimento ao dito recurso. (ass.) — José Linhares, presidente; Nelson Hungria, relator.

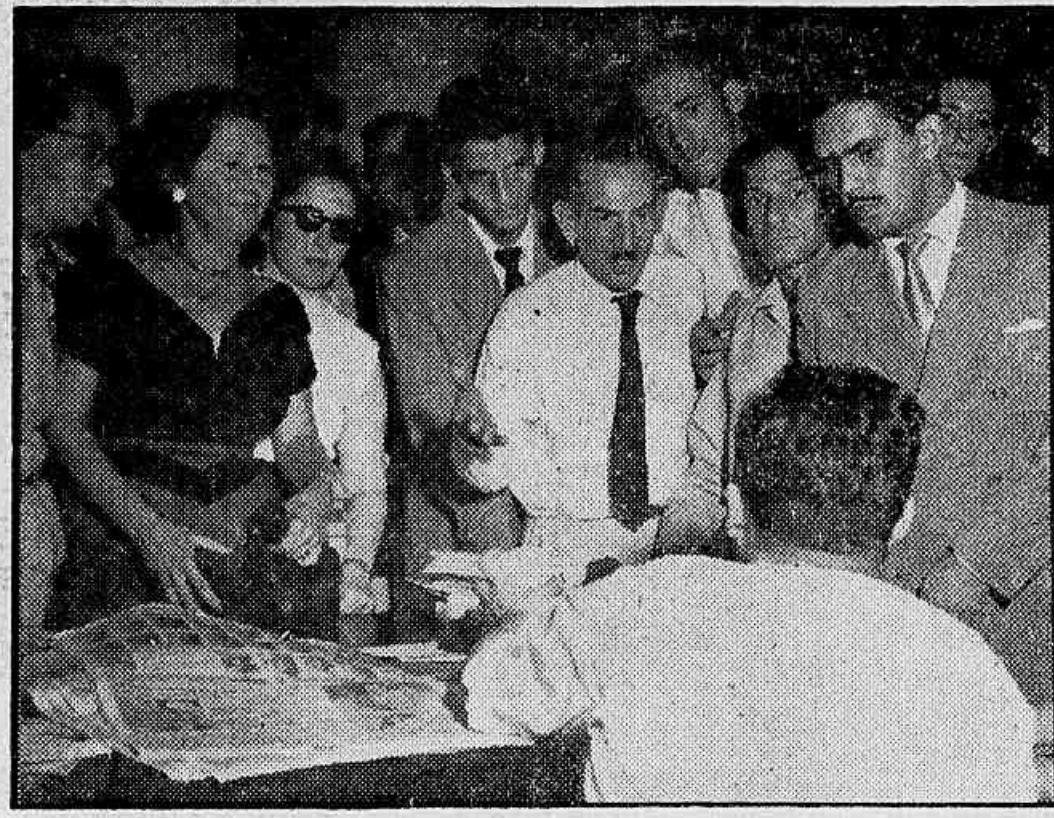
RAZÕES

O acórdão do Tribunal Pleno ainda esclarece: "E' hoje opinião dominante, na doutrina, e endossada pela jurisprudência deste próprio Supremo Tribunal, a de que o funcionário público não tem direito adquirido a fixidez de seus vencimentos. A irredutibilidade destes só existe nos casos tacitamente enumerados na lei constitucional ou ordinária.

Fora daí, "o que se torna insuscetível de redução é o vencimento do serviço já prestado e que deve ser pago em face da lei que marcou o estipêndio, podendo, no propósito, falar-se em situação jurídica definitivamente constituída".

Foi o que assentou o acórdão deste Tribunal de 18-1-1944, na apelação civil n.º 8.373, que, em seguida acrescentou: "O mesmo porém não passa quanto ao serviço a ser prestado e que recai no regime legal ou estatutário, invocável, aqui, o direito adquirido".

E' que a relação de emprego público não tem a natureza de relação contratual de direito privado. Será um contrato, mas de direito público, com regras especiais de constituição e extinção, e não de direito privado. Acórdão, Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de mandado de segurança n.º 1.432, do Estado do Paraná, acordam o Supremo Tribunal Federal, unanimemente, negar provimento ao dito recurso. (ass.) — José Linhares, presidente; Nelson Hungria, relator.



Os previdenciários, apesar da vitória obtida com a aprovação do voto presidencial pelo Congresso, saíram indignados do Palácio Tiradentes pela maneira como foram evacuados das galerias. E, liderados pelos srs. Edgar Leite Ferreira e Orlando Sobrinho, vieram à redação do DIÁRIO CARIOCA, "casa do Barnabé" (como chamaram) lavar seu protesto.

O Exército Revê as Alegações de Anticomunismo

O general Mendes de Moraes, chefe do Departamento Geral de Administração do Ministério da Guerra, determinou à Segunda Divisão, em seu boletim de ontem, uma revisão de todos os processos de averbação de serviços prestados ao Exército na repressão ao movimento comunista de 1935, cujo reconhecimento dá direito às vantagens da lei n.º 1.267.

TERÃO QUE PROVAR

A deliberação do general Mendes de Moraes está precedida de uma série de esclarecimentos aos interessados e de novas normas processuais a serem observadas pelas repartições incumbidas de encaminhar os requerimentos ao Departamento Geral de Administração.

Assim, por exemplo, informa o general que os despachos que concedem, nos requerimentos, a averbação não significam, necessariamente, que o Exército já tenha reconhecido a prestação dos serviços alegados. Mesmo que assinale a natureza de tais serviços, acrescenta o boletim, o despacho de averbação importa apenas na pesquisa dos dados e da documentação que comprovem, suficientemente, a atuação dos requerentes.

Só depois disso, então, é que o processo estará em condições de ser encaminhado às autoridades superiores, para o competente reconhecimento dos direitos pleiteados.

Acrescenta, ainda, o general Mendes de Moraes que, sim, o fato de ter pertencido a uma unidade do Exército compreendida na repressão à tentativa de sublevação bolchevista, ou incluída nos avisos ministeriais decorrentes, não cria também, para os interessados, o direito à promoção ou às vantagens da lei n.º 1.267.

Pronta a Planta Para o Hospital da F. Laureano

Uma equipe de seis engenheiros entregou ontem à diretoria da Fundação Laureano a planta completa do Hospital de Câncer da Paraíba, que será o primeiro centro especializado em câncer no Brasil.

A solenidade se realizou na sede daquela instituição, na av. Erasmo Braga, 20-A.

10 MILHOES DE CRUZEIROS

Calcula-se que a construção do hospital custará cerca de 10 milhões de cruzeiros. O aparelhoamento da especialização — radioterapia, radiodiagnóstico, rádio-isótopos e material cirúrgico — custará cerca de oito milhões de cruzeiros.

A Partir de Dezembro, Aprova o Congresso

Em sessão pontilhada de incidentes, em que dois deputados quase chegaram às vias de fato e cerca de duas mil pessoas foram obrigadas a evacuar as galerias, o Congresso Nacional aprovou, ontem, à tarde, o veto do Presidente da República ao dispositivo da lei de abono que condicionava a concessão do benefício aos autárquicos a um reajustamento nas pensões e aposentadorias dos segurados dos institutos.

Com a decisão (140 contra 82 votos), os servidores de previdência social vão receber abono a contar de 1 de dezembro de 1952.

PALMAS E ADVERTÊNCIA

Os previdenciários que lotavam as galerias tiveram de se retirar da Casa por determinação da Mesa. E' que estavam se manifestando com palmas reiteradas e estrepitosas sempre que ocupava a tribuna um deputado favorável ao voto. Houve protestos do sr. Artur Santos, as galerias foram advertidas pelo deputado Marcondes Filho e como insistissem nas manifestações, foi ordenada a evacuação do recinto.

Uma voz na rua, alguns exclamados ensaiaram um protesto, logo sufocado pela ação da polícia que dispersou o novo aglomeramento nas escadas do Palácio Tiradentes.

Nas manifestações, predominava o entusiasmo feminino.

DEPUTADOS EXALTADOS

A medida de evacuação das galerias contrariou o deputado Armando Falcão, que, junto à bancada da imprensa, entrou a criticar o ato da Mesa, a seu ver, de excessivo rigor. De maneira diferente pensava o sr. Artur Santos. E então os dois discutiram. Da discussão simples passaram às ofensas pessoais quando o sr. Artur Santos chamou o representante cearense de deputado demagogo.

"Prefiro ser demagogo a ser reacionário", retrucou o sr. Armando Falcão.

A alteração parecia degenerar em vias de fato e os jornalistas e alguns deputados intervieram para conter os litigantes.

Em seguida, chegou o deputado Breno da Silveira que pacificou o ânimo de ambos.

CHEGADA IMPRESSIONANTE

A paz tinha voltado. Não lá na rua, que o povo continuava aglomerado e disposto a novas manifestações.

O ânimo de protesto, porém, durou pouco, pois logo soaram perto as conhecidas sirenes dos motociclistas da Polícia Especial.

"Lá vem a P. E.", foi grito de debandada que se ouviu. Mas, não havia mais tempo de fugir e o povo ficou imóvel, assustado e silencioso.

Pararam as motocicletas e de um carro chapa diplomática desembarcaram o sr. Hernán Suazo, vice-presidente da República da Bolívia, que chegava para uma visita à Câmara.

O ilustre visitante foi subindo as escadas do Palácio, sempre numa atitude de agradecimento à recepção. O povo ficou imóvel e atencioso, compreendendo que o sr. Hernán Suazo ignorava os antecedentes e circunstâncias daquela coincidência.

ESCOLTADO POR POLÍCIAS

Havia uma comissão de recepção para introduzir o visitante no Salão Nobre. Seis membros, porém, estavam esquecidos da missão e ficaram no recinto das sessões, resultando disso que o vice-presidente Hernán Suazo foi "escoltado" até o Salão por um grupo de policiais.

20 milhas separam o litoral "Vendaval" do segundo colocado na corrida Rio-Buenos Aires, que continua sendo o "White Mist".

Essa foi a comunicação feita pelo contra-torpedeiro "Bauru" à estação de rádio do Iate Clube Brasileiro, que tem o prefixo CPTF-9.

O "Bauru" fez a observação quando navegava entre o Cabo da Mostarda e o farol da Solida, nas costas do Rio Grande do Sul. E, as outras colocações estavam, naquela hora, assim distribuídas: 2.º "White Mist"; 3.º "Juana"; 4.º "Fortuna"; e 5.º "Angelique".

O FAVORITO

Segundo círculos oficiais do iatismo internacional, o "White Mist" é o favorito nessa competição, uma vez que é barco de pequeno calado (em confronto com o "Vendaval" e outros concorrentes), desenvolve bem e tem, em sua direção, um dos maiores "azes" do iatismo internacional. O "White Mist" venceu, há pouco, a grande regata Honolulu-São Francisco, estando, por isso, capacitado para conquistar o troféu "Rio-Buenos Aires".

OUTRO GRUPO

Segundo comunicado do Ministério da Marinha, o segundo grupo dos iates concorrentes está navegando ao sul da barra do Rio Grande, na seguinte ordem: Cairu, Santa Rosa, Maracaibo, Nathayl, Fjord IV, Majoy, Sinbad e Circo. O iate "Peron" prossegue na regata, sem concorrer.

O deputado Armando Falcão, após o incidente com seu colega Artur Santos, discute os acontecimentos na bancada de imprensa da Câmara.

Reforma e Tintas

Pedro Dantas



Reforma e Tintas

Pedro Dantas

O parecer do sr. Odilon Braga sobre a reforma administrativa, o discurso do sr. Daniel Faraco sobre a figura e as responsabilidades dos Ministros de Estado no regime constitucional, vigente, mas defetivamente praticado, entre nós, e, afinal, o pequeno e curiosíssimo episódio da importação de tintas para os nossos pintores, somam-se e completam-se, para comprovar a mesma coisa: que embora exista, no Brasil, uma estrutura político-jurídica liberal e democrática, a inadaptação do Governo a essa estrutura não vem privando do clima correspondente, e, até mesmo sem sentir, trabalha no sentido de subverter ou deformar a ordem institucional.

O sr. Odilon Braga o disse, e bastante claro. Disse e demonstrou, pondo em evidência as tendências irremediavelmente inconstitucionais a que obedece o projeto governamental. Em suma, seria preciso começar pela reforma da reforma, a fim de torná-la aceitável e inextinguível, sem atentado ao regime. Aos argumentos e provas, tão bem formulados e deduzidos pelo presidente da U. D. N., poder-se-iam acrescentar ainda os que resultam do processo mesmo de elaboração do projeto, que, em período de normalidade institucional, teria seguido, diretamente, do Catete à Câmara.

O sr. Daniel Faraco, em sua crítica aos métodos de desprestigiamento dos Ministros, abertamente postos em prática pelo Presidente da República, ressaltava quanto é diferente desse papel subalterno e sujeito a consecutivas desmoralizações a figura dos Ministros, política e administrativamente responsáveis, tal como a define a



Constituição. Neste ponto, sim, há uma reforma que se impõe. Mas não das leis de organização administrativa e sim dos costumes e processos políticos.

E' para essa reforma que o sr. Daniel Faraco está convocando os partidos. Entende o pessadista gaúcho — e entende bem — que os partidos podem tomar a iniciativa da mudança que se faz necessária para enquadrar a realidade das praxes nos termos expressos e implícitos na Constituição Federal. A rigor, nem seria indispensável uma ação dos partidos: o problema seria resolvido pelos próprios Ministros, no dia em que se comprometeram de que, na verdade, o são.

Finalmente, a tinta dos pintores. A Cexim, em sua omnimoda sabedoria, resolveu que a indústria nacional está produzindo uns óleos que fariam inveja a Leonardo da Vinci. E, zas! negou licença de importação às tintas estrangeiras, atribuindo a um capricho de requintados a preferência que lhes votam os artistas. Estes, inconformados, pediram em todos os tons, do suplico ao iracundo. E a Cexim, nem vos ligo.

Então, os artistas, movidos pelo instinto de conservação própria e das telas por vir, organizaram-se em comissão, muniram-se de uns tubos de azul de tonalidade "soi-disant" idêntica e foram ao Papal Grande, mostrar-lhe, a ele em pessoa, para que visse com os seus próprios olhos, que não há quem possa com aqueles azuis. Posta a questão, nesse terreno da graça do poder pessoal, os artistas ganharam: virão as tintas estrangeiras. Mas, desde quando o exame de tintas é atribuição do Presidente da República?

Substanciais Restrições as do PSD à Reforma

A comissão especial do PSD, adotando, ontem, o parecer Balbino sobre a reforma administrativa, após restrições substanciais ao projeto do governo. Primeiro, reduzindo a dois os ministérios novos necessários e a mais dois, os possíveis. Segundo, condenando a criação de dois outros. Terceiro, rejeitando a comissão de planejamento na base governamental. Quarto, sugerindo o encaminhamento parcelado da reforma ao Congresso, cada ministério exigirá um projeto diferente, além de dois projetos complementares, um de reforma do Código de Contabilidade e outro da Lei Orgânica do Tribunal de Contas.

A SOLUÇÃO PESSADISTA

Os novos ministérios que o PSD aceita são o da Saúde e o da Economia (Indústria e Comércio, no anteprojeto). Os que poderá aceitar são os da Previdência Social, desde que englobe todos os Institutos e Caixa, e o de Minas e Meta-lurgia, subordinado a um planejamento prévio. Os que rejeitam são os do Interior e o de Comunicações.

Além disso, o PSD sugere que a reforma se estenda aos Poderes Judiciário e Legislativo.

Quanto ao englobamento das pastas militares no Ministério da Defesa, o PSD acha que o assunto deve ser resolvido pelos estados-maiores.

O encaminhamento da matéria em projetos isolados resultaria na sua distribuição por diversas comissões especiais, com vantagem quanto ao tempo de votação.

A UD, ONTEM E HOJE

A UD (comissão especial) reuniu-se ontem à tarde no gabinete do líder da maioria para ouvir o parecer no qual o sr. Afonso Arinos fundiu todas as críticas feitas pelos membros da comissão ao anteprojeto do governo. Pelo seu próprio caráter, esse documento não apresentará novidades substanciais, tendo o mérito de condensar e definir as críticas da UD.

Hoje a bancada udenista se reunirá para tomar conhecimento do parecer e ratificá-lo.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

— Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo.
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

NOS QUATRO CORNOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Reagem os Trabalhistas Britânicos à Desneutralização da Ilha Formosa

Dulles Exige a Ratificação do Tratado

BONN — ALEMANHA, 5 — (Por Tom Agoston do INS) — O secretário de Estado dos E.E.U.U., John Foster Dulles, adverte hoje a oposição socialista de Bonn que a Alemanha Ocidental poderia resultar prejudicada de uma revisão da política assistencial de Washington, se forem efetuadas novas diligências para a ratificação do Tratado de Defesa Europeia.

UNIAO DA EUROPA CONTRA O COMUNISMO

Disse textualmente Dulles que a Europa unida poderia enfrentar o comunismo e a agressão; caso em contrário não seria possível qualquer auxílio norte-americano, sem existir o Exército defensivo da Europa.

Após conferência com o chanceler Konrad Adenauer, Dulles foi recebido pelo Presidente da República Federal da Alemanha, dr. Theodor Heuss, com quem conferenciou pelo espaço de 40 minutos.

Acompanhou essas entrevistas o Secretário Americano, o administrador do Segurança Militar, Harold Stassen, que viajou por via aérea com Dulles, procedente de Londres.

A atitude do Secretário de Estado não foi de virilidade, mas salientou somente que o Congresso norte-americano não quer assumir compromissos de natureza financeira em sua ajuda, caso persistisse a atitude dos europeus em não ratificar de imediato o Tratado de Paz na Europa.

O Secretário afirmou sem deixar margem a dúvidas que os Estados Unidos declinam ter segurança de que o pacto tem boas probabilidades de ser conseguido, antes mesmo que o Congresso venha a estudar a ajuda do Exterior.

Fim da Luta na Coreia Com a Bomba Atômica

Sugere o General Wedemeyer Que os E.E. UU. Usem a Terrível Arma Para Solucionar o Conflito no Extremo Oriente

NOVA YORK, 5 (INS) — O tenente-general Albert Wedemeyer, atualmente na reserva, disse hoje que os Estados Unidos deveriam lançar bombas atômicas na Coreia, como único meio de pôr fim ao conflito coreano.

DIRETORIA O ATAQUE CONTRA OS VERMELHOS

Em entrevista exclusiva ao INS o ex-comandante supremo das forças norte-americanas na China, disse que se os Estados Unidos podem suspender o bloqueio naval da Formosa, e eliminar as forças chinesas, não tem armas tão poderosas e nem seus aliados para empregá-las no Extremo Oriente.

Wedemeyer afirmou que se lhe fosse dada autorização, dirigiria ataques contra os vermelhos, assim como predisse o ataque comunista à Coreia do Sul. Disse ser favorável à aplicação da bomba atômica na Coreia, como único meio de obstar os comunistas a rebatagem com o conflito, pois "estes não têm armas tão poderosas e nem seus aliados para empregá-las no Extremo Oriente."

Ao afirmar que favorece assaltos por terra e não de bombas aéreas, disse que uma forte bloquia naval das costas chinesas e norte-coreanas. Wedemeyer disse que as ofensivas terrestres devem utilizar soldados das Nações do Extremo Oriente e armamentos dos países aliados do Ocidente.

REABILITACAO DE MACARTHUR

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O tenente-general Albert C. Wedemeyer (reformado) declarou hoje que a decisão do Presidente Eisenhower de libertar as forças nacionalistas chinesas para atacar a China vermelha é um "longo passo para a reabilitação" do general Douglas MacArthur.

No decorrer de uma entrevista à imprensa, Wedemeyer

Enérgico Protesto de Herbert Morrison na Câmara dos Comuns

LONDRES, 5 (De William G. Landrey, da United Press) — O ex-ministro trabalhista das Relações Exteriores, sr. Herbert Morrison, declarou, na Câmara dos Comuns, que os Estados Unidos poderiam ver-se envolvidos em uma guerra nuclear se a China Comunista, e preveniu que, se tal ocorrer, os trabalhadores se oporão a que as forças britânicas acudam em ajuda das norte-americanas. Morrison lançou um enérgico protesto contra a decisão do Presidente Eisenhower, de deixar que as forças nacionalistas chinesas depois que o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, abandonava esta capital, rumo à Alemanha. O ex-ministro trabalhista falou ao iniciar-se o debate sobre Formosa, debate no qual o seguiu, no uso da palavra, o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden.

VERDADEIRO PERIGO

"Existe um verdadeiro perigo — declarou Morrison — de que possamos surgir dificuldades maiores entre a China Comu-

nista e as forças dos E.E.U.U. O governo dos E.E.U.U. não deve ter ilusões acerca da opinião pública britânica neste assunto. Não queremos que as forças britânicas se vejam envolvidas nisso, caso ocorra."

Em seguida, preveniu Morrison, em forma catártica, que as forças nacionalistas chinesas tentaram bloquear a China Continental. "Não toleramos que Chiang Kai Shek impeça a navegação de pacíficos navios mercantes britânicos, e digo que os mesmos terão direito de proteção ativa da Real Armada Britânica."

Morrison, que é membro da ala direita filo-norte-americana do Partido Trabalhista, começou seu discurso pedindo aos E.E.U.U. que acreditassem em tudo o que dizia e fazia com boa vontade. Acrescentou ser entre amigos, e deve ser entre amigos, que deve ser o público falar contra a decisão de Eisenhower acerca de Formosa.

O orador acrescentou que os E.E.U.U. poderiam ver-se envolvidos em hostilidades na China Continental, porque havia abastecido as forças nacionalistas chinesas, que hoje são mais poderosas.

Continuando dizendo que as consequências de um ataque comunista contra a China Continental poderiam ser muito graves. "Em primeiro lugar, disse — corre-se o risco de estender a guerra. Foi política comum do governo anterior e do atual a de opor-se à propagação da guerra no extremo-oriental."

Mais adiante, argumentou o ex-ministro dos E.E.U.U. se as forças de Chiang Kai Shek se virem em apertos. E afirmou: "Trão os E.E.U.U. participar diretamente em atividades bélicas contra a China, ou nas águas entre a Formosa e a China continental? Esta é uma situação bastante possível, e a opinião pública norte-americana é suscetível de apaziguar-se algo nesta questão?"

GUERRA DA INDOCHINA



TONKIN, Indochina — Sob a proteção de um metralhador, uma patrulha francesa realiza o reconhecimento do terreno, como preparativo de uma operação contra os comunistas do Viet-Nam. Segundo declarações dos franceses, o número de soldados vermelhos aprisionados nesta operação foi bem elevado. (Foto INP—DO)

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Autorizado Pelo...

Desceem os providenciários e o sr. Orlando Sobrinho iniciou o movimento seu pequeno discurso. Não obstante a licença concedida, os policiais investiram novamente, desta feita com violência maior, chegando à agressão física.

Protestos contra a agressão sofrida e contra a indiferença dos congressistas, certos de que outra seria a sua atitude se estivessem em vésperas de eleições — disseram os servidores autôgrafos.

Como Ficou o...

ção entre os integrantes do Quadro Extraordinário a que se refere o mandado amparo e os dois demais da P.D.F.

Como base para o plano a que se refere o artigo a para os fins de aplicação do artigo 10 da Lei nº 217, de 15 de janeiro de 1948, são considerados "cargos ou funções de natureza atribuídas e responsabilidades" os desempenhados por servidores que preencham os seguintes requisitos:

a) — realizam atividades similares em caráter de finalidades administrativas, sob o mesmo regime, com atribuições técnicas ou profissionais equivalentes;

b) — sejam ocupantes efetivos de cargos para cujo exercício sejam exigidas as mesmas habilitações.

Art. 11 — Ficam extensivos aos funcionários das Secretarias do Tribunal de Contas do Distrito Federal e da Câmara do Distrito Federal, no que lhes for aplicável, os dispositivos da presente lei, inclusive quanto ao vencimento dos cargos de

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA. Clínica Médico-Cirúrgica. Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31. 1.º andar. Tel.: 2-2555. Diariamente das 10 às 12 horas e 14 às 18 horas e 19 às 21 horas. RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366. 2.º apt. 201 — Tel.: 28-0263.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, chancres, eczemas, varizes, alergias, foliculites, verrugas, equimatos, furunculoses, micose (trílica). — RUA X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Diário das 16 às 18 horas. — RUA ASSISCHUELE, 73. TELEFONE: 32-3265.

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Doenças de CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA RÚRGICA — Cons. Rua General Salgado, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3416.

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS. Av. Rio Branco, 128, sala 315. TELEFONE: 42-6462.

ENXERTOS DE HORMONAS

Fleza do homem e da mulher. Impotência — Processo injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA. Rua Bento Lisboa, 24 (Catete). TELEFONE: 45-0802.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO. Segunda, quarta e sexta-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA. Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

Clínica Radiológica

CONSULTÓRIO — Praça Baltazar MELO PARTeiro. Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 223 — Tel.: 29-1209.

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radiologia — Consultório: Rua Mexico, 31, sala 303 — Tel.: 32-5861 — Diariamente das 16 às 18 horas. RESIDÊNCIA: Tel.: 21-2157.

DR. PAULO M. TAVARES

Doenças Pulmonares. Tuberculose. Ráio X. Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas. Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar. TELEFONE: 42-7209.

MORRISON



Atacou a decisão de Eisenhower

Convite Para Tito Visitar a Turquia

BELGRADO, 5 (De Edmond Marco, da F.P.) — O convite do Presidente da República turca para o marechal Tito ir a Turquia foi transmitido ao chefe do Estado Iugoslavo pelo sr. Heuleussi Keymen, presidente do Conselho de Estado.

ALIANÇA BALCANICA

Embora formulado de modo incondicional, a aceitação pelo marechal Tito do convite do presidente da República turca prova de um modo que não pode ser mais claro, julga-se nos círculos políticos e diplomáticos desta capital, que a nova aliança balcânica, cuja forma futura é, atualmente objeto de discussões entre as três capitais, é desde já uma realidade concreta.

Ainda não foi fixada nenhuma data para essa eventual viagem do marechal Tito a Ancara. Por outro lado, recorda-se, a propósito das negociações grego-iugoslavas, que se desen-

rolam atualmente, o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Iugoslávia, sr. Kottch Perichitch, deve em seu turno ir a Atenas e a Ancara.

ASSINATURA DE UM ACORDO

Talvez, acrescenta-se nos círculos políticos desta capital, a visita do marechal Tito a Turquia constitua a fase final das conversações começadas há uma semana nesta capital pelo sr. Keuprulu, ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia.

Não é impossível, diz-se notadamente, que se possa chegar a um acordo formal sobre a colaboração defensiva das três nações balcânicas.

Por enquanto não se sabe nesta capital se serão enviados comissões semelhantes ao do Chefe do Estado da Iugoslávia pela Grécia ou se, por outro lado, a Grécia enviará comissões semelhantes para entender recentemente, irá mais tarde a Ancara ou virá a Belgrado.

Repete-se a Paralisação INTERNACIONAL

Legião de Voluntários Dominicanos

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O cônsul da República Dominicana, Felix W. Bernardino, anunciou que "15 delegados representantes dos 5.000 membros da colônia dominicana em Nova York" levaram ao seu conhecimento que desejam "celebrar a chegada do generalissimo Trujillo, formando uma legião de voluntários dominicanos para lutar ao lado das tropas dos Estados Unidos e de outros aliados na Coreia, China e Rússia."

Desiludidas

NOVA YORK, 5 (U.P.) — Em editorial de sua edição de hoje, o "New York Times" diz que as repúblicas americanas do sul devem estar, sem dúvida, desiludidas, porque o Presidente Eisenhower nada disse sobre elas em sua mensagem ao Congresso acerca do "Estado da União".

Reforma

BOGOTÁ, 5 (U.P.) — Hoje à noite, a Comissão de Estudos Constitucionais (CEC) entregará à Presidência da República seu projeto de reforma constitucional, do qual, a última hora, decidiu incluir o artigo que proíbe o funcionamento de partidos de "inspiração estrangeira".

Acusação

PARIS, 5 (AFP) — A agência Nova China, em um comunicado dedicado à "desneutralização" de Formosa, acusou o marechal Teiang-Kai-Chick, de haver "mandado a ajuda da aviação e da frota dos Estados Unidos, para uma invasão à República Federal Chilena".

Desmentido

MADRASTA, 5 (AFP) — O vice-almirante Jernault Wright, comandante supremo das forças navais norte-americanas no Pacífico, acusou o "Mediterrâneo" de desmentir categoricamente que a sua recente visita ao Paquistão tivesse qualquer ligação com a questão da organização da defesa do Oriente Médio. Right

Detenções

LA PAZ, 5 (AFP) — Achem-se detidas nesta capital as seguintes personalidades: sr. Carrasco, ex-gerente do Banco Central; Efraim Villavicencio, diretor do rádio Bolívar; coronel Luis Cuencas, militar informado, e Guillermo Guzman, jornalista. Os três chegaram ontem a Madrasa.

RAIOS X

Tomografias. Exames radiológicos em residência. Drs. Victor Cortes e Renato Cortes. Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar. Telefone: 22-5370.

Condição

TÓQUIO, 5 (AFP) — O primeiro ministro da China comunista, sr. Chou-En-Lai, declarou ontem na Assembleia Constituinte do povo que, se o novo governo americano deseja que o problema coreano seja solucionado, ele deveria retornar às negociações de Pan Mún-Jon, sem apresentar condições prévias.

Última Hora Esportiva

Vitória do Fluminense

Sobre o Vasco -- 4 x 3

Inaugurando na noite de ontem, o campeonato de "Water-polo" da presente temporada, o Fluminense levou de vênica a equipe do Vasco pela contagem de 4x3. Os cruzmaltinos não tiveram capacidade para aproveitar a vantagem da etapa complementar, quando os tricolores atuaram inferiorizados em consequência da expulsão do seu defensor Grijó. Na preliminar, em disputa da 2.ª divisão, o Vasco venceu os tricolores por 7x4.

MEDINA NO VASCO

O campeão Fluminense Medina retornou ao Vasco, depois de ter defendido as cores do Botafogo na temporada passada. O valenciano emigrado, "skiff" já reiniciou seus treinamentos.

CARTA DE PARIS

A COMUNIDADE EUROPEIA

J. Guilherme de Aragão

PARIS — JANEIRO

O programa de fortalecimento da defesa do oeste europeu entrou numa fase de aceleração de entendimentos e esquemas. Essa precipitação, que coincide com a intensificação da guerra fria, tanto do lado da Rússia, como dos Estados Unidos, ora se traduz num correio internacional de representantes dos Estados do ocidente e, no que diz respeito à França, numa atividade trepidante do Quai D'Orsay. O sr. Georges Bidault, centralizou a última reunião do Conselho de Ministros com o seu projeto de ratificação do tratado de Bonn a fim de concretizar a organização do Exército Europeu. Esse projeto inclui uma colaboração de ordem técnica entre a França e a Inglaterra e prenuncia uma série de entendimentos entre Londres e Paris.

Ainda bem não terminara Bidault de estabelecer o esquema de providências de caráter internacional, e já, de Londres, o ministro britânico antecipava a Inglaterra desejava estabelecer com a comunidade europeia de defesa uma estreita cooperação política e militar. Ora, esse encontro de propósitos acaba de ser fortalecido pelo apoio hábil e decidido que a política de defesa coletiva está dando ao ministro francês Robert Schuman, que, mais fora do Quai D'Orsay, é figura de grande prestígio internacional. Em duas oportunidades, Schuman surgiu para defender o princípio de solidariedade franco-britânica como fundamento das propostas da comunidade europeia, e exaltar, pesadamente, a importância da política externa de seu país.

Em artigo publicado no "Times", Schuman colocou em posição idêntica, frente ao problema de defesa da Europa, a França e a Inglaterra. A existência da União Francesa — editado o ex-ministro, suscitou problemas andares que a existência do Comunismo impõe à Inglaterra. Quase ao mesmo tempo, declarou ele, em Nansen, que a colita de Bidault ao Ministério Francês dos Negócios Estrangeiros, ao invés de representar qualquer mudança de orientação, antes significava o fortalecimento da política externa do gabinete presente, e, francamente interessado, pela estruturação dos organismos coletivos da comunidade europeia.

Ainda relacionado com toda essa movimentação da política externa do ocidente europeu, é a viagem de John Foster Dulles à Europa. Paris acompanha esta vilagem numa atitude quase contrária de curiosidade e desconfiança. Um artigo da revista "Life" publicado aqui revolta e protesta de vários pontos, inclusive um artigo bem quente de Maurice, um protesto do Quai D'Orsay e uma declaração oficial do próprio Schuman, segundo a qual o "Life" é ultrajante e injurioso. De outro lado, o marechal Juin, que, mesmo não poupou os Estados Unidos, a notícia de que o novo governo americano ameaça sustar o programa de auxílio à Europa se os países auxiliares não se unissem.

A verdade é que atualmente está havendo uma atenuação da congregação de estóicos pela união do ocidente europeu. Assim, a ameaça americana poderá ser retirada. Por sua vez, os franceses estão arrebolados, com os americanos que afirmam que a "Life" é ultrajante e injurioso. De outro lado, o marechal Juin, que, mesmo não poupou os Estados Unidos, a notícia de que o novo governo americano ameaça sustar o programa de auxílio à Europa se os países auxiliares não se unissem.

A verdade é que atualmente está havendo uma atenuação da congregação de estóicos pela união do ocidente europeu. Assim, a ameaça americana poderá ser retirada. Por sua vez, os franceses estão arrebolados, com os americanos que afirmam que a "Life" é ultrajante e injurioso. De outro lado, o marechal Juin, que, mesmo não poupou os Estados Unidos, a notícia de que o novo governo americano ameaça sustar o programa de auxílio à Europa se os países auxiliares não se unissem.

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO. ADVOCADOS. Rua Araújo Porto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre" - 9.º andar - Salas 312/313 - Telefone: 42-9110.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, penal e legista — Trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas. TELEFONE: 32-3269.

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES. ADVOCADO — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932.

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado. Esplanada, Rua Mexico, 95 — 12.º andar — Sala 110 — Tel.: 32-9285. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 21-0320.

Usarão a Violência Para Expulsar os Britânicos

Declarou o Major Saleh Salem, Assessor de Naguib, Que Correrá Sangue se os Ingleses se Recusarem a Sair do Egito

CAIRO, 5 (INS) — O major Saleh Salem, principal assessor do primeiro-ministro Mohammed Naguib, declarou hoje que correrá sangue se os ingleses se negarem a sair do Egito, ao pronunciar um discurso em "Tanta", a 86 quilômetros do Cairo. As suas palavras foram estas: "Será uma luta em todos os campos, ainda que leve ao derramamento de sangue". Pediremos aos imperialistas que se vão. Se o negarem, recorreremos à ação radical, como disse o primeiro Naguib."

CONSTITUCIAO PROVISORIA

CAIRO, 5 (AFP) — Importante reunião realizou-se, ontem à tarde, a 3.ª noite, no quartel-general do exército sob a presidência do general Mohammed Naguib.

O ministro e os oficiais do diretório militar estudaram durante quase 12 horas a constituição provisória que organizará o regime para os 3 próximos anos.

Soubese da fonte autorizada que a futura constituição constará de 20 artigos determinando os poderes excepcionais mais de "um supremo conselho nacional" composto de 12 a 15 membros. O conselho terá o direito de interpor os ministros de substituí-los de ratificar as promulgações pelo general Naguib comandante do movimento da libertação.

Por outro lado, soubese que os oficiais que, desde o começo do movimento haviam sido considerados como "senhores absolutistas" na 2.ª pav., os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

S. A. VALORIZADORA DE TERRENOS

Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Acre, nº 55 2.º pav., os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

WASHINGTON CONFIRMA

WASHINGTON, 5 (AFP) — O sr. Anthony Eden, secretário do Foreign Office e o sr. Richard Butler, chanceler do Erário, virão a esta capital em março próximo a fim de promoverem "trocas de pontos de vista" com funcionários do governo Eisenhower, foi hoje anunciado no Departamento de

Eden Irá a Washington Conferenciar

LONDRES, 5 (AFP) — O Foreign Office publicou o seguinte comunicado: "Durante sua visita a esta capital, o Secretário de Estado norte-americano, convidado em seu nome e no do secretário do Tesouro e do chefe da Força para Igem a Washington para uma troca de pontos de vista com os membros do novo governo norte-americano, a respeito das questões discutidas na recente conferência econômica do "Commonwealth" na sequência, os srs. Eden e Butler irão passar alguns dias em Washington, no começo de março."

WASHINGTON CONFIRMA

WASHINGTON, 5 (AFP) — O sr. Anthony Eden, secretário do Foreign Office e o sr. Richard Butler, chanceler do Erário, virão a esta capital em março próximo a fim de promoverem "trocas de pontos de vista" com funcionários do governo Eisenhower, foi hoje anunciado no Departamento de

ORLANDO RIBEIRO DANTAS

(SETIMO DIA)

Ondina Portella Ribeiro Dantas, João Portella Ribeiro Dantas, Lúcia Portella Ribeiro Dantas, Lygia Portella Ribeiro Dantas, José Eduardo Pinto Guimarães, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pela alma de seu muito querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô, a realizar-se hoje, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

DIPLOMATAS E CONSULES

Os Para-quadistas, Ocupando os Postos-Chaves da Nossa Diplomacia, Estão Falhando Lamentavelmente

O Sr. General Dutra, tendo no Itamarati o hábil timoneiro que é o egrégio Sr. Raul Fernandes, havia restituído a diplomacia aos diplomatas de carreira. Veto depois a deplorável fase anti-diplomática e nova clivagem de para-quadistas se abateu sobre a Casa de Rio Branco. E estão ocupando os postos-chaves na sua maioria com notória incompetência e notável displicência.

Tinha o Sr. Getúlio Vargas a curiosidade de saber como vão atuando esses adventícios, cada um interpretando a sua maneira o que seja uma Embaixada ou um Embaixador, e manda pessoa de sua confiança averiguar o que se passa e saberá coisas espantosas e ridículas. Sabera de fatos que o Chanceler não lhe contará, tão indiscreto e tão elástico quanto os servidores do Itamarati que, em última análise, põem a procura jornalística, tendo nisto refinado prazer, para os piores postos da carreira, a pretexto, junto ao Presidente, que foram essas designações as preferidas pelas vítimas.

Por exemplo: o que vai por Buenos Aires já está abanado da crítica; ali temos um Embaixador, velho para-quadista, que é mais argentinista que os mais ferrenhos argentinos.

Em outro posto o titular adventício teve pouco tempo depois de ali chegar um enfarto do microscópio. Esta quase invariavelmente não pode fazer qualquer esforço, sob pena de se repetir o ataque cardíaco. Se fosse funcionário de carreira, a teria sido compelido a pedir licença para tratamento de saúde ou mesmo a demissão. Mas como é militar-político, o Chanceler fecha os olhos.

Há também uma primeira dama numa Embaixada que está se distinguindo porque lava a roupa da casa, estende-a no jardim, faz toda a cozinha sózinha, lava as panelas, pois despediu o pessoal doméstico, por medida de economia.

Em outra capital o titular adventício, incluído irregularmente na lista diplomática com o título de Adido Comercial do Brasil e dizem que os dois, diplomata adventício e seu assessor comercial, estão fazendo bons negócios.

INTERINO

ADEMAR LEVANTOU CARDOSO MAS CAUSA DESAGRADO À COLIGAÇÃO

Faz Subir o Índice do Candidato e Aproveita a Campanha Eleitoral em Benefício Próprio

Política Estadual

da campanha do candidato comum uma campanha em benefício próprio.

ÍNDICES ASCENSIONAIS

Com referência ao primeiro item, dizem que os índices obtidos pelas pesquisas de opinião pública revelam que o Sr. Cardoso ascendeu de 18%, que lhe davam inicialmente as sondagens, para cerca de 50%, equívoco assim sua posição com a do Sr. Janio Quadros.

Com referências ao segundo, sabe-se que os outros membros da coligação tem se reunido para estudar a situação criada pela intervenção do Sr. Ademar de Barros na campanha. O grupo UDN seriam os partidos que vem se mostrando mais sensíveis ao acambramento ademarista do candidato Cardoso.

FALARA O GOVERNADOR
E. PAULO, 5 (Asapress) —

"Na qualidade de simples cidadão, falarei ao povo nos comícios em favor de Francisco Cardoso", declarou o governador Lucas Garcez.

Acrescentou o Sr. Lucas Garcez: "Como governador garantirei um ambiente de ordem e de tranquilidade, e invoco o testemunho do que aconteceu nas três eleições a que tive o ensejo de presidir, como governador do Estado".

RENUNCIARÁ O SR. NOGUEIRA ITAGIBA

Na reunião de anteontem do Diretório do P. S. P. do Estado do Rio, o Sr. Nogueira Itagiba revelou estar profundamente re-

voltoado com a direção nacional ademarista pela maneira como vem agindo relativamente ao desmembramento do caso Paranhos de Oliveira. O atual presidente do Diretório fluminense, responsável principal pelo ato de expulsão daquele deputado federal, que foi anulado posteriormente pelo Diretório Nacional, mostrou-se inclinado a apresentar a sua renúncia e até mesmo a abandonar as hostes ademaristas.

NO P.T.B.

Floco esclarecido definitivamente, que se até a convenção estadual do Partido, no próximo mês de março, o Sr. Nogueira Itagiba não for prestigiado pelo Sr. Ademar de Barros, afastar-se-á do Partido, ingressando, no que se afirma, no Partido Trabalhista.

PREFEITO DE CAMPO GRANDE

CUIABA, 5 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral, forneceu o seguinte resultado final do pleito municipal levado a efeito em Campo Grande: Wilson Fedel, candidato do PTB-PSD, 4.783 votos; Dólar de Andrade, candidato da UDN, 3.948 votos.

Votaram 8.894 eleitores e declararam de votar 3.279.

A Junta Apuradora proclamou eleito o candidato do PTB-PSD, Sr. Wilson Fedel, marcando ainda a data da sua diplomação para o dia 9 do corrente.

REUNIÃO DO P. S. P. DO ESTADO DO RIO

Na reunião de anteontem do Diretório do P. S. P. do Estado do Rio, o Sr. Nogueira Itagiba revelou estar profundamente re-

Continuará Investigando o Brasil Petróleo Boliviano

Declarações do Vice-Presidente Siles Zuazo — Café Deverá ir Assistir a Assinatura da Nota Reversal em La Paz

Na sede da A. B. L., o vice-presidente da Bolívia, dr. Hernán Siles Zuazo, que ora visita o Brasil, em caráter oficial, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa.

Antigo jornalista, o verdadeiro chefe do movimento que levou Paz Estensoro ao governo, manifestou, de início, sua satisfação por se achar entre nós, agradecendo a oportunidade dessa visita ao Sr. João Neves da Fontoura, que o convidara especialmente, quando se encontrava em Nova York.

Já esteve no Brasil, disse — pois trabalhei, durante um certo período do meu exílio, em Guará-Mirim, na fronteira boliviana, fazendo tijolos. Agora, porém, tive a sorte de conhecê-lo através de sua porta principal, — o Rio.

ELEIÇÕES EM MAIO

Respondendo à primeira pergunta, o dr. Siles Zuazo declarou que o governo atual da Bolívia é constitucional. E a atualidade dos barões do estanho e o segundo por aqueles que apoiaram — Busch e Villarroel — base do atual movimento.

DOIS EXERCÍCIOS
O vice-presidente da Bolívia falou a seguir, dos últimos movimentos revolucionários, atribuindo-os a elementos descontentes.

Disse que o seu país tem, na atualidade, dois exercícios: o primeiro constituído pelo movimento de pesquisas da Comissão de Paz Estensoro, que procura garantir a paz e a harmonia necessárias ao desenvolvimento econômico da Nação.

DIREITA E ESQUERDA
Os dirigentes políticos do M. N. R. têm afirmado, repetidas vezes, que existem duas alas no partido: direita e esquerda. A que ala pertenceria o nosso entrevistado?

O Sr. Siles Zuazo, consultado, esclarece que é o fundador do partido e não está preso a facções extremas. Sente-se, porém, que ele faz uma confissão tácita de sua predileção pela ala direita. Aliás, na Bolívia é considerado o chefe da facção moderada, razão de seus últimos desentendimentos com o Paz Estensoro, e o grupo Juan Lechin, desentendimentos, que o levaram por sinal, a aceitar uma função fora do país. O Sr. Zuazo, como se sabe, é o representante da Bolívia na ONU.

Perguntado sobre se havia infiltração comunista no governo, os ministros de Minas, Sr. Juan Lechin, e Nuflo Chaves, de Assuntos Campestres, pregam abertamente suas ideias extremistas. O Sr. Zuazo preferiu contornar a questão, dizendo que o governo não pendia nem para a direita nem para a esquerda. Admitiu, entretanto, que alguns "para-quadistas", defensores de ideias extremistas, estavam procurando levantar a voz, na ansia de atrair a simpatia do povo para as suas ideias.

O vice-boliviano falou, a seguir, sobre o convênio Chacuncun, procurando explicar as razões de sua assinatura. Disse que, embora seja o Sr. Chacuncun de nacionalidade argentina, os capitais que ele aplica na Bolívia são internacionais, de homens de negócio clarividentes, que querem aproveitar a oportunidade do rompimento de um monopólio econômico para fazer um investimento seguro.

Sem emitir uma opinião clara sobre a viabilidade desse convênio, frisou, entretanto, que ele caducaria se, dentro de 180 dias, não fossem investidos 9 milhões de dólares na construção de diversas fábricas. (Alé hoje, apesar de decorridos mais de três meses, o Sr. Chacuncun ainda não deixou que os bolivianos vissem a cor dos dólares que declara possuir).

McCarthy é um aventureiro norte-americano, falido duas vezes no seu país, mas que conseguiu captar as simpatias do Sr. Paz Estensoro. Abteve.

PARA-QUADISTAS
O Sr. Siles Zuazo já esperava a pergunta. E, com um sorriso nos lábios, que marcava a final, uma vitória sobre os seus cruéis inquiridores, declarou textualmente:

A nota reversal com o Brasil será assinada dentro de muito pouco tempo. O governo boliviano vai convidar o presidente do Brasil, dr. Café Filho, a visitar oficialmente o país. Nessa oportunidade, então, proceder-se-á à assinatura solene daquele documento.

E concluindo: — É este o futuro jornalístico que eu lhes traço.

PARA-QUADISTAS
O Sr. Siles Zuazo já esperava a pergunta. E, com um sorriso nos lábios, que marcava a final, uma vitória sobre os seus cruéis inquiridores, declarou textualmente:

A nota reversal com o Brasil será assinada dentro de muito pouco tempo. O governo boliviano vai convidar o presidente do Brasil, dr. Café Filho, a visitar oficialmente o país. Nessa oportunidade, então, proceder-se-á à assinatura solene daquele documento.

E concluindo: — É este o futuro jornalístico que eu lhes traço.

PARA-QUADISTAS
O Sr. Siles Zuazo já esperava a pergunta. E, com um sorriso nos lábios, que marcava a final, uma vitória sobre os seus cruéis inquiridores, declarou textualmente:

A nota reversal com o Brasil será assinada dentro de muito pouco tempo. O governo boliviano vai convidar o presidente do Brasil, dr. Café Filho, a visitar oficialmente o país. Nessa oportunidade, então, proceder-se-á à assinatura solene daquele documento.

E concluindo: — É este o futuro jornalístico que eu lhes traço.

PARA-QUADISTAS
O Sr. Siles Zuazo já esperava a pergunta. E, com um sorriso nos lábios, que marcava a final, uma vitória sobre os seus cruéis inquiridores, declarou textualmente:

A nota reversal com o Brasil será assinada dentro de muito pouco tempo. O governo boliviano vai convidar o presidente do Brasil, dr. Café Filho, a visitar oficialmente o país. Nessa oportunidade, então, proceder-se-á à assinatura solene daquele documento.

E concluindo: — É este o futuro jornalístico que eu lhes traço.

PARA-QUADISTAS
O Sr. Siles Zuazo já esperava a pergunta. E, com um sorriso nos lábios, que marcava a final, uma vitória sobre os seus cruéis inquiridores, declarou textualmente:

A nota reversal com o Brasil será assinada dentro de muito pouco tempo. O governo boliviano vai convidar o presidente do Brasil, dr. Café Filho, a visitar oficialmente o país. Nessa oportunidade, então, proceder-se-á à assinatura solene daquele documento.

E concluindo: — É este o futuro jornalístico que eu lhes traço.

PARA-QUADISTAS
O Sr. Siles Zuazo já esperava a pergunta. E, com um sorriso nos lábios, que marcava a final, uma vitória sobre os seus cruéis inquiridores, declarou textualmente:

A nota reversal com o Brasil será assinada dentro de muito pouco tempo. O governo boliviano vai convidar o presidente do Brasil, dr. Café Filho, a visitar oficialmente o país. Nessa oportunidade, então, proceder-se-á à assinatura solene daquele documento.

E concluindo: — É este o futuro jornalístico que eu lhes traço.

PARA-QUADISTAS
O Sr. Siles Zuazo já esperava a pergunta. E, com um sorriso nos lábios, que marcava a final, uma vitória sobre os seus cruéis inquiridores, declarou textualmente:

A nota reversal com o Brasil será assinada dentro de muito pouco tempo. O governo boliviano vai convidar o presidente do Brasil, dr. Café Filho, a visitar oficialmente o país. Nessa oportunidade, então, proceder-se-á à assinatura solene daquele documento.

E concluindo: — É este o futuro jornalístico que eu lhes traço.

6 de Fevereiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

"GAFFE"

O Sr. Marcondes Filho, prestaindo ontem ao Congresso, e tendo mandado evacuar as galerias (vide noticiário da Câmara, conflito Falcão x Artur Santos), vendo que a ordem não se cumpria com presteza, virou-se para um rapaz que telefonava ao lado e disse-lhe:

— O senhor vá naquela galeria e providencie a evacuação imediata.

— Senador — respondeu-lhe o moço — o senhor me desculpe, mas não tenho nada com isso. Sou deputado.

Era o deputado Roberto Moreira.

"Essa é Boa Para o Seu Diário"
— Essa é boa para o seu diário? — disse-me o Sr. Osvaldo Orico e me contou o seguinte: o deputado Alcides Carneiro foi interpelado por ter votado, no caso dos conselheiros comerciais, com o Sr. Osvaldo Orico e contra o Sr. Artur Santos. O Sr. Alcides Carneiro (aludindo aos cartazes do filme "Cangaço") nos quais aparece a filha do Sr. Osvaldo Orico (Vanil Orico) interpretando o papel de Maria Bonita, respondeu:

— Tem graça em ficar contra o sócio do Lampião?

Longfellow no Inquérito
Na página cinco, do "Diário do Congresso" (suplemento), que publica o inquérito do Banco do Brasil, consta o nome de uma pessoa envolvida na sindicância Miguel Teixeira, e até aqui não mencionada no abundante noticiário que precedeu a publicação oficial. Trata-se de Longfellow e a sua responsabilidade foi caracterizada pela autoria da seguinte frase: "que o passado morto sepulte os mortos".

O Estado Devia Pagar os Outros Atrasados

O deputado Oscar Fonseca, líder ademarista, engratou-se, ontem, com o governo pelo envio de uma mensagem encaminhando um projeto que abre o crédito de 500 mil cruzeiros para pagamento de atrasados a membros do magistério. Criticou, entretanto, o Sr. Amador Teixeira por não haver feito o mesmo relativamente aos atrasados que o Estado deve aos empregados do Estabelecimento Agrícola de Macaúba, e também aos relativos ao salário-família, gratificação de 30% aos médicos e ao fato de ainda não haver autorizado o aumento dos trabalhadores em obras, que não foram melhorados no último reajustamento.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE
Seguiu-se com a palavra, ainda na hora do expediente, o deputado José Saly, que voltou a apelar para os governos estadual e federal, no sentido de enviar socorros aos lavradores do município de Itaocara, que tiveram as suas plantações de milho devastadas pela seca. Anunciou também o orador que estava dando início às obras de abertura e pavimentação de estradas, dentro do plano municipal.

MILHO E ESTRADAS
Na ordem do dia foram ainda aprovados dois requerimentos: o primeiro de autoria do deputado Freire de Moraes, pretendendo da bancada federal fluminense na Câmara dos Deputados, providências no sentido de socorrer às populações do interior vitimadas pela seca, e o segundo do Sr. Helvio Baccar, pedindo informações ao I.A.A. sobre a venda de açúcar ao estrangeiro.

Foi também aprovado, depois do pronunciamento de todas as bancadas, um requerimento do Sr. Romeiro Neto, pretendendo um voto de congratulações com o ministro Edgard Costa, por haver sido distinguido com a Grande Cruz do Mérito Nacional.

ASSISTÊNCIA AGRÍCOLA
Na ordem do dia, no ensino da votação do projeto nº 1 deste ano, que cria o Departamento de Conservação do Solo, e que foi aprovado, ontem, em último turno, ocupou a tribuna o deputado Alvaro Bastos, que teve longas considerações sobre a assistência agrícola devida pelo Estado aos lavradores do interior. "Presentemente, entretanto, a própria assistência agrícola, que deveria ser dada aos lavradores, não é dada, pois os lavradores não recebem o auxílio material e a assistência técnica do governo à iniciativa privada nos campos, tornavam-se cada vez mais indispensáveis, mas que, tais providências não poderiam ser feitas por meio de leis "que só tinham aplicação no asfalto".

ARARUAMA
Ainda na reunião de ontem o deputado Mario Vasconcelos falou sobre a falta d'água na cidade de Araruama, declarando que nenhum habitante, desta vez, havia ficado livre do flagelo. O comércio local fechava as portas em sinal de protesto contra a Comissão de Águas, diretamente dirigida pelo governador Uguia, portanto, uma providência, que não somente restabelece o abastecimento d'água, mas também regularizasse o fornecimento de luz.

"Agiu a Comissão Com Má-fé e Total Falta de Critério"

Vitorino Freire Condena a Leviandade de Sua Inclusão no Inquérito do Banco

A Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, agiu a meu respeito com absoluta falta de critério e ressaltada má-fé, quando afirma que recebi 900 mil cruzeiros de doativos e proveitos de instituições de caridade do Maranhão que não foram identificadas.

FALSIDADE GROSSEIRA

Trata-se de uma grosseira e revoltante falsidade. Não recebi 900 mil cruzeiros do Banco do Brasil de que fala o Relatório da celebre Comissão. Recebi, isto sim, da Sra. general Mendonça Lima um cheque de 900 mil cruzeiros, produto de uma festa de caridade, em benefício de crianças pobres de instituições de caridade do Maranhão. Remeti esta importância pelo Banco do Brasil ao atual deputado federal Sr. Alfredo Duailibe, então secretário do Interior e Justiça do Maranhão, que aplicou criteriosamente aquela importância na manutenção de 42 escolas de filhos de operários que o Estado Novo esqueceu. E desta aplicação tem ele cópia documental, que eu vou exhibir dentro de poucos dias no Senado.

PICUINHA

Não tendo a Comissão conseguido pegar o meu nome envolvido em negociações, advocacias administrativas, cooperações irregulares, lançou mão desta insidiosa miserável para ferir-me, trazendo para o inquérito um cheque que me foi dado pela Sra. Mendonça Lima, única pessoa que poderia me solicitar cortias. Mas para mostrar a má-fé da Comissão, ela não tergiversou em expor no inquérito, — que é um amontoado de infâmias, — o nome de uma digna dama brasileira que, convida da situação de crianças miseráveis e abandonadas, promoveu uma festa em seu benefício.

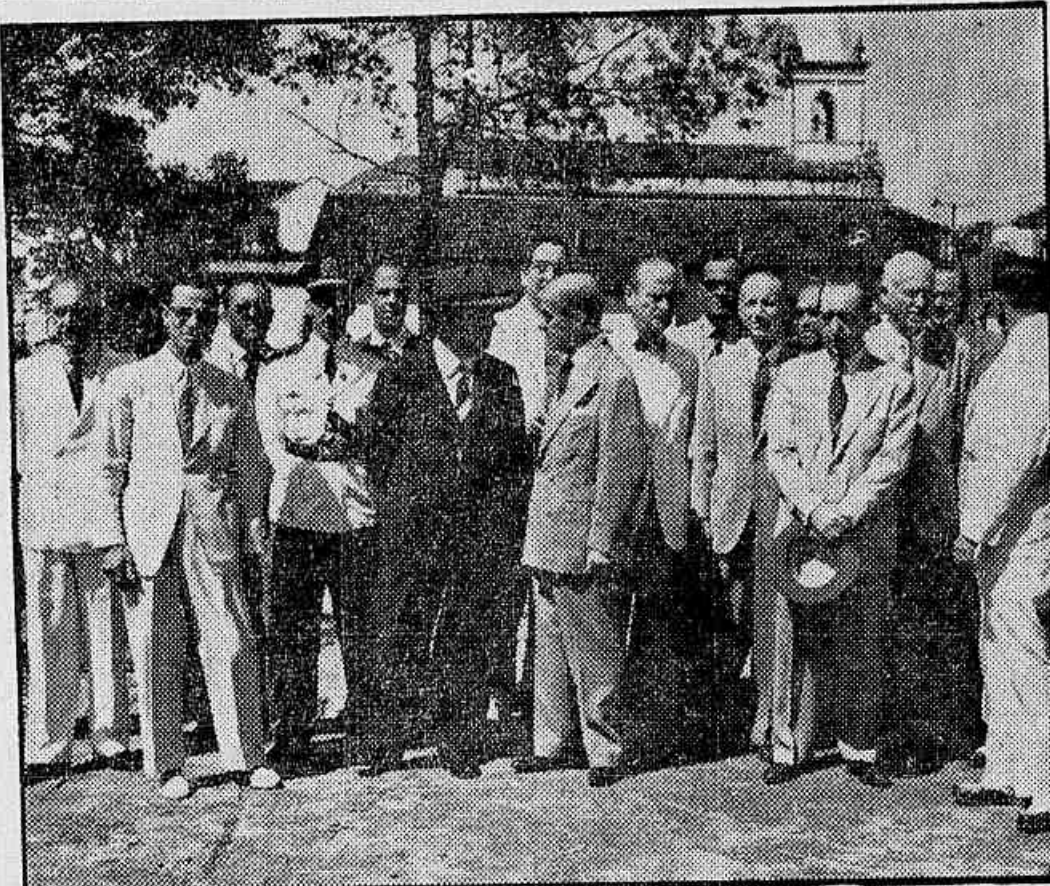
Posso assegurar que quando se tratou deste caso, a Comissão recebeu esclarecimentos completos da Sra. Mendonça Lima. Não os levou em conta porque, naturalmente, havia o desejo expresso de envolver o meu nome neste inquérito, cuja responsabilidade dos possíveis culpados, se diluam com injustas feitas aos inocentes. O inquérito foi uma arma política contra o General Dutra.

CIA. CENTRAL DE ENGENHARIA

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Acre, nº 55, 2º pav., os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1953 — Antonio S. Réche — Diretor-Prezidente; Dr. Leopoldo José Teixeira Leite — Diretor-Técnico.



Perspectiva do Hospital Sul-América.

Em Lugar da Favela Imunda Uma Obra de Alcance Social: o Hospital Sul-América

Iniciadas, Ontem, as Obras de Construção do Moderno Nosocômio — Presente o Cel. Dulcídio — O Discurso do Sr. Larragoiti Júnior

Onde há um ano atrás existia, apenas, uma infecta e imunda favela, — na qual vegetavam, em promiscuidade, seres humanos e animais — erguer-se-á, nos próximos três anos, uma obra meritória: o Hospital Sul América, para os

funcionários da Instituição Larragoiti, cujos trabalhos de construção tiveram início ontem, em solenidade a que compareceu o Prefeito da cidade.

OBRA ARROJADA

O Hospital Sul-América será levantado na rua Jardim Botânico, em terreno vizinho à Sociedade Hípica, e adquirido à Universidade Católica. Seu levantamento é uma obra de arrojo, pelo alcance social do empreendimento, pelo que há de mais moderno em instalações do gênero, e pelas linhas arquitetônicas moderníssimas. Já que é desenho de Oscar Niemeyer com decorações de Burtel Marx. Isso revela o arrojamento dos dirigentes da Instituição Larragoiti e a preocupação que têm em proporcionar aos seus três milhares de servidores o melhor em matéria de assistência social.

A SOLENIDADE
As solenidades de início dos

trabalhos de construção do Hospital tiveram início com a chegada do Prefeito do Distrito Federal, Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. Recebido pelo Diretor-Presidente da Instituição, Sr. Larragoiti Júnior, pelo Diretor-Executivo, prof. Leonido Ribeiro, Senador Rui Carneiro, diretor-superintendente do Banco Hipotecário do Brasil, e demais diretores da Instituição, o Cel. Dulcídio percorreu, em seguida, o terreno onde será construído o Hospital.

Em seguida o Prefeito dirigiu-se para a casa do chefe-de-obra onde teve ensejo de verificar a planta e a perspectiva do empreendimento. Depois assistiu a um filme, no

qual viu o que era a infecta favela ali existente, e o que será o Hospital depois de pronto, com o conseqüente melhoramento urbanístico da zona.

DISCURSOS
O Governador da cidade foi, em prosseguimento, saudado pelo Sr. Larragoiti Júnior, o qual, em oração (que publicamos na íntegra, a seguir) fez um bosquejo do que representará o empreendimento, cujo primeiro resultado já se fez sentir, com a extinção da favela num dos melhores bairros desta capital.

Cabe, depois, ao Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso agradecer aos esforços da Instituição Larragoiti, no sentido do maior progresso da terra carioca, acrescentando que a Prefeitura trabalhará em perfeita cooperação para que a obra seja concluída.

Disse ainda o Prefeito que o momento problema das favelas, que tanto enfeiam o Rio, precisava da situação particular, a exemplo do que ali fora feito, para ser resolvido definitivamente.

A ORAÇÃO
Foi a seguinte a oração proferida pelo Sr. Larragoiti Júnior, diretor presidente da Instituição Larragoiti, a quem o Rio vai dever um Hospital moderníssimo:

Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal:

A Instituição Larragoiti sente-se feliz e honrada com a presença do governador da cidade nesta festa íntima que assinala o início das obras do futuro hospital que as companhias de seguro e capitalização do grupo Sul América e Banco do Brasil vão construir, na execução de longo programa de realizações de assistência social, em benefício dos três milhares de colaboradores que trabalham em suas empresas.

Não negaremos esforços para dotar o Rio de Janeiro de

(Conclui na 3ª Página)

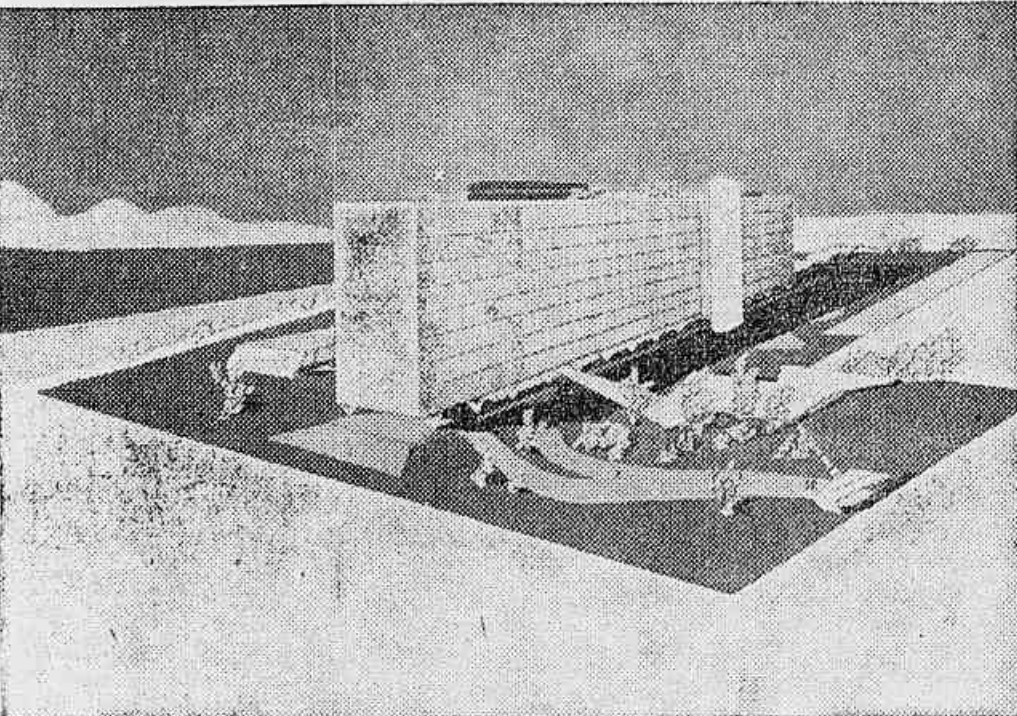
fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-88.179



O prefeito entre diretores do Instituto Larragoiti.

LOTERIA FEDERAL amanhã
2 MILHOES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.000

A Nossa Opinião O Dever Dos Acusados

O Abono Municipal

A Câmara dos Vereadores, no atropelo dos últimos dias de convocação, vai, finalmente, apreciar a Mensagem do abono ao funcionalismo municipal. O respectivo anteprojeto, ao que se divulga, foi elaborado nos moldes do benefício concedido, através de medida idêntica, aos servidores federais.

Até aí tudo muito bem, pois os "barnabês" municipais precisam mesmo ver minorada as suas aflições financeiras e econômicas. Entretanto, constam do referido anteprojeto alterações no padrão de vencimentos dos cargos em comissão, cujos titulares nada têm de "barnabês". Os secretários gerais passariam a ganhar mais sete mil cruzeiros mensais!

Ora, o Congresso Federal, apreciando a matéria, no âmbito do relativo dos servidores da União, julgou que tais acréscimos não ficariam bem numa lei de abono provisório ou de emergência. E os rejeitou. Não vá, agora, a Câmara dos Vereadores, a sombra da penúria e das necessidades dos "barnabês", querer beneficiar os que já ganham muito bem.

Para isso chamamos a atenção dos líderes das bancadas naquela casa legislativa. A Câmara Municipal deve seguir a orientação do Congresso Federal. Não se trata, por ora, de aumento de vencimentos, mas de um simples abono aos que mais precisam.

Não Poderá Haver Segredos

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito está quase a terminar os seus trabalhos sobre as irregularidades na aplicação do Fundo Sindical pelo Ministério do Trabalho. Como foi noticiado, as investigações da Comissão abrangem todo o período da existência do Fundo, isto é, desde a sua criação.

E' de estranhar, entretanto, que a Sala de Imprensa do Ministério só forneça informações quanto às transações efetuadas no governo passado, pondo em destaque a questão do fornecimento da Estreptomicina, sob a gestão do ministro Honório Monteiro.

Por que não se fala dos gastos anteriores ao governo do general Dutra? Foi nessa época — no longo período da ditadura — que mais se esbanjou o dinheiro dos trabalhadores. Manifestações "espontâneas" dos Sindicatos ao ditador, almoços e jantares aos pelegos, e outras "cositas mas" deram cabo do Fundo Sindical.

A Comissão Parlamentar de Inquérito, estamos certos, está apurando tudo direitinho. Há, entretanto, no noticiário fornecido à imprensa, a preocupação de pôr em foco a gestão anterior ao sr. Getúlio Vargas. A verdade, porém, há de aparecer quando a Comissão der os trabalhos por terminados. E não se conceberá, mesmo, que os resultados das investigações sejam guardados em sigilo.

A Sêca Ameaça o Nordeste

NOTÍCIAS do Ceará dizem que não tem chovido naquele Estado, que, assim, está ameaçado de nova sêca. O inverno, porém, poderá ainda chegar, pois, muitas vezes as chuvas começam a cair no fim de fevereiro e mesmo em março.

Esperemos que aconteça o melhor. Mas, desde já, o Governo precisa estar atento ao problema, a fim de tomar providências em tempo oportuno. Depois de definida a crise climática, com o êxodo em massa das populações, nada mais de útil e proveitoso se conseguirá fazer em benefício das vítimas do flagelo secular do Nordeste.

Os Ministérios da Viação e da Agricultura, em colaboração com as autoridades estaduais, devem elaborar imediatamente o plano de auxílio às zonas atingidas, mobilizando recursos financeiros para aquisição de abastecimentos e colocação de trabalhadores nos diversos serviços públicos da região. Não é possível deixar tantos milhões de brasileiros expostos à fome, como tem acontecido sempre.

Rotina Enervante

A PREVIDÊNCIA social, no que se refere aos servidores da Nação, está cheia de falhas graves. O IPASE precisa de uma nova organização, a despeito dos incontestáveis serviços que vem prestando à classe dos servidores públicos.

Uma de suas anomalias está na habilitação à pensão destinada à família do funcionário falecido. A habilitação dura no mínimo um ano. Por que? O processo para o pagamento do benefício deveria ser imediato, desde que os herdeiros provejam, com a documentação necessária, o direito que lhes assiste.

E' necessário levar em conta que a perda de um chefe de família deixa os seus em situação penosa, a não ser quando se trata de um funcionário rico, o que não é comum. O retardamento, por um ano, da habilitação, constitui verdadeiro martírio e uma autêntica falta de humanidade.

O IPASE precisa de uma reforma radical. A burocracia lhe é profundamente prejudicial. Compreendemos que a culpa não é da sua direção. A culpa é da organização. Pois é isso que urge acabar. Acabar com a rotina enervante para que a previdência seja uma realidade e não burla e mistificação.

PROBLEMA da divulgação do Inquérito do Banco do Brasil já agora não merece mais discussão. A publicação do seu texto é fato consumado. Restam, pois, as consequências que advirão do ato da Câmara dos Deputados, consequências a esta altura ainda imprevisíveis.

Arrolados em operações e intervenções ditas ilícitas encontram-se não somente homens de responsabilidades na vida pública do país, como estabelecimentos que se dedicam às mais variadas atividades ligadas à economia nacional.

Não é mais tempo de se dizer que houve erro em levar ao conhecimento do público em geral os resultados do Inquérito. Só os acontecimentos que decorrerem da divulgação é que poderão justificar ou não as restrições que foram opostas à sua publicação.

Todavia, o que é certo, sem dúvida alguma, é que, uma vez divulgado, conforme o foi, e uma vez que as acusações passaram do campo das incertezas, tornando-se, agora, do conhecimento de todos, podem os apontados no relatório do sr. Miguel Teixeira exercer o seu incontestável direito de defesa.

Este é o mérito inicial da publicação. Dessa maneira, deixará o Inquérito de servir de instrumento político de coação.

E, entre as inúmeras pessoas mencionadas, há as que, pelas posições que ocupam na vida administrativa do país, não poderão deixar de bem refutar as acusações que lhes são feitas no Inquérito. Trata-se do dever que têm todos os homens públicos de prestar contas de seus atos ao povo. Não é admissível que silenciem agora diante das graves denúncias que se encontram no Inquérito do Banco do Brasil.

Dentre os que devem explicações, acha-se, em primeiro plano, dada a importância do cargo que ocupa na atual administração, o sr. Horácio Lafer.

Vai longe demais qualquer ideia que ponha em dúvida a honorabilidade do Ministro da Fazenda. A verdade, porém, é que o seu nome está envolvido no rol dos participantes de operações ditas ilícitas pelo sr. Miguel Teixeira. Não é possível, portanto, que o sr. Horácio Lafer continue a exercer tão altas funções de governo, sem que preste ao público detalhados esclarecimentos no sentido de destruir as acusações contidas no Inquérito.

Se apenas se indica o nome de uma, entre as inúmeras pessoas apontadas no Inquérito do Banco do Brasil, é devido à grande responsabilidade que lhe cabe, perante a opinião pública, o que sobremaneira agrava os termos da denúncia. No entanto, não somente do sr. Horácio Lafer deve ser esperada uma cabal resposta ao libelo da comissão presidida pelo sr. Miguel Teixeira, inúmeras outras personalidades se acham na mesma obrigação, a fim de que sobre elas não parem quaisquer dúvidas no que respeita ao conceito de idoneidade e honorabilidade de que sempre foram e precisam ser merecedoras.

Contra a Desneutralização de Formosa

Charles A. Smith

LONDRES, 5 (INS) — O ex-Ministro Trabalhista do Ministério do Exterior, Herbert Morrison, declarou hoje que o poderoso Partido Trabalhista, opor-se-á, terminantemente, a qualquer ajuda militar da Grã-Bretanha a seu aliado, — os Estados Unidos, — se tropas norte-americanas vierem a "causar sérias dificuldades", com a China Continental.

Morrison indicou, de modo claro, que esperava que os navios de guerra britânicos agissem contra os nacionalistas que viessem a interferir na navegação britânica, tendo Eden tentado acalmá-lo, quando Morrison atacou a política de Eisenhower de desneutralização da base nacionalista de Formosa, dizendo o Secretário do Exterior britânico que Dulles havia dado garantias de que os Estados Unidos consultariam a Grã-Bretanha, antes de dar "qualquer passo" que pudesse provocar reações internacionais de grande alcance.

"Pronuncio estas palavras", — declarou Eden, — "sob minha própria responsabilidade". O ministro do Exterior acrescentou que Dulles e o Administrador da Segurança Mútua, Harold Stassen, com quem conversou ontem, havia deixado claro que não podiam assumir compromissos.

O Partido Trabalhista Britânico governava, quando a Inglaterra reconheceu diplomaticamente a China Comunista, que não foi ainda pelos Estados Unidos.

Morrison advertiu que "existe risco de ampliar-se a guerra", declarando que a decisão de Eisenhower tende a "incitar Chiang Kai Shek a atacar o Continente com suas forças", advertindo mais que "as consequências que adviriam podiam ser consideráveis".

Ao dizer das possibilidades de "sérias dificuldades" entre as forças norte-americanas e os comunistas chineses no Continente, declarou: "Nós o deploraríamos. Mas não acreditamos que poderíamos nos associar a elas. Considerámo-lo como derivado de uma política errada por parte do novo Presidente Dwight Eisenhower. (INS)

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Articular Reivindicações - Preocupação Absorvente e Perturbadora

WAGNER ESTELITA CAMPOS



O vencimento, na Prefeitura, vai perdendo aos poucos sua verdadeira finalidade social e vai deixando de ser uma retribuição ao trabalho que se presta à administração, tendo em vista a natureza e importância da tarefa executada. Igualmente, as relações entre o Estado e o empregado deixam insensivelmente de fundar-se na doutrina de que são de natureza estatutária e como que se regulam pelo velho e obsoleto vínculo contratual. O que importa não é mais que o funcionário preste determinado serviço à coletividade e pelo mesmo receba a devida paga, para uma existência condigna, através de um salário que, entre outros fatores, também leve em conta as necessidades mínimas de subsistência e a produtividade do trabalho. A função pública, pela primeira vez em nossa história administrativa, vem constituindo fonte de enriquecimento normal, com o recebimento de pingües vencimentos e vultosos atrasados.

Num emaranhado de leis nitidamente de favores, algumas elaboradas com proposições "nuances", verdadeiramente sibilinas, muitas vezes se definem situações por força de dispositivos esparsos e conjugados a outros que tinham finalidade inteiramente diversa. A colocação infeliz de um vocábulo, um defeito de pontuação, um dispositivo interpretado em função de outro decretado anos atrás, tudo isso pode deflagrar movimentos reivindicatórios (às vezes mesmo legítimos "aventuras") que, não raro bem sucedidos, representam grandes sangrias para o erário municipal. A letra fria da lei — tantas vezes capciosa — é o que importa. A natureza das relações entre o Estado e o funcionário, a finalidade social do trabalho público, os interesses da comunidade, o sentido construtivo que sempre aponta a predominância desses interesses sobre os individuais, as possibilidades do erário, tudo isso fica relegado a um segundo plano, quando merece mesmo qualquer plano de consideração.

Assim, como "sinal dos tempos" — e que melancólico sinal! — a máquina administrativa vai fugindo às suas finalidades precipuas de servir à comunidade para servir, isto sim, a si própria. Os meios transformam-se em fins. E o ingresso em determinadas categorias do funcionalismo passa a constituir, alguém já o disse com muita propriedade, um verdadeiro "ideal social".

Certamente que a gênese desse estado de coisas não é simples de fixar, muito menos num só artigo. Requererá vagar e tempo e será melhor compreendida à luz dos fatos e dados que irão sendo divulgados nesta série. A esse propósito, muitos equívocos precisam ser desfeitos, inclusive o que atribui ao decreto-lei 1944 de 1930

toda a culpa do que sucede. O problema é muito mais complexo e a pesquisa de suas origens tem de necessariamente esbarrar na órbita dos 3 Poderes, como oportunamente se verá.

O fato que ora desejo fixar é o de que a reivindicação de benefícios e vantagens, perante os 3 Poderes, constitui, hoje, parcela considerável das atividades de algumas classes de servidores municipais (não me refiro, é claro, à grande massa). Do mesmo passo, examinar a enxurrada de petições, informar os requerimentos da Câmara de Vereadores ou analisar os projetos de lei para efeitos de veto, informar, diariamente, os mandados de segurança e ações ordinárias providos da Justiça, tudo isso absorve considerável tempo das autoridades administrativas. Muitas vezes, até, as atividades normais da administração têm quase que paralisar por esse motivo. Dou como exemplo um pedido de informações, para ser atendido no prazo de três dias, relativamente a 53 interessados, o que exigia uma série de elementos sobre cada um, alguns dos quais remontando à época em que foram instalados os serviços da Secretaria de Administração.

Demais, toda a atenção dos administradores é pouca, no sentido de resguardar o erário. Há indivíduos que se especializam em articular reivindicações na esfera administrativa, como preparo de terreno para as reivindicações no judiciário. Constituem a base de uma verdadeira "organização" que se especializa em anotar precedentes ou mesmo criá-los, sugerir a inclusão, nos textos legais, de autênticas molas de propulsão que, afinal, conduzem as reivindicações a bom termo, no âmbito das demandas.

Val, por hoje, um exemplo ilustrativo. Um funcionário encaminhou solicitação aparentemente inofensiva: a de que lhe fosse permitido assinar o cartão de ponto "atravessado" (o cartão de ponto contém, discriminadamente os dias do mês para registro da frequência; ocupantes de cargo de chefia têm a facilidade de assiná-lo de uma só vez, em sentido transversal). Mas bem analisado o caso verificou-se que a consequência, por força de razões que não há espaço para enumerar, seria de que o referido funcionário e demais colegas de carreira teriam aberto caminho para, de futuro, equipararem-se aos Chefes de Seção, atualmente no padrão "R", mas já com decisão favorável ao acesso à categoria de 26.000 cruzeiros...

Ciência ao Alcance de Todos

Olfato e Gôsto

O bifeito é como sabemos, um dos cinco sentidos pelos quais o homem se põe em relação com o meio ambiente. O nariz e as vias e centros nervosos encarregados da olfação, são o substrato anatômico que superintende tão importante função. Existe portanto um aparelho, encarregado de perceber o olfato e que quando não está em perfeitas condições de sanidade pode trazer distúrbios para a olfação. O aparelho olfativo tem o seu ponto inicial no nariz e termina no encefalo, em centros nervosos especializados na percepção do olfato. E' interessante dizer que apenas uma pequena porção da mucosa do nariz é capaz de colher as impressões olfativas e encaminhá-las aos centros já citados. Na porção mais alta das fossas nasais, existe uma pequena zona de coloração levemente amarelada, que é a zona olfativa.

Nesta porção olfativa da mucosa do nariz, existem células especializadas para o olfato, que

não existem em outras regiões da mucosa nasal. Portanto, enquanto que toda a mucosa nasal desempenha importante papel na respiração, somente uma pequena zona está relacionada com a olfação. Das células especializadas da zona olfativa, partem fibras nervosas para os centros olfativos, constituindo os nervos do olfato. Estes nervos são interessantes de se conhecer, porque eles atravessam uma placa óssea crivada de orifícios, situada no teto do nariz, quando então passam para o interior do crânio, para atingir os centros olfativos. E' muito comum nos traumatismos, com a perda do olfato quase sempre definitiva. Qualquer agressão à este aparelho da olfação, as reflete na sua função de perceber o olfato. Para que haja olfato, não basta evidentemente, que esteja perfeito o aparelho olfativo, necessário se torna também, que exista substância odorante capaz de impressionar este aparelho. A teoria íntima para explicar o mecanismo íntimo da olfação, a forma por exemplo, pela qual estas partículas odorantes atingem a zona sensível nasal, é discutida. Está provado, que o ar penetra nas fossas nasais descrevendo três curvas com cavidade inferior. Somente a curva superior consegue atingir a zona olfativa, que, como já dissemos, fica situada na porção mais alta das fossas nasais. Isto não é absolutamente uma suposição teórica, mas se trata de verificação experimental, utilizando-se para os experimentos, substâncias pulverulentas coloridas, que num exame posterior do nariz, permite verificar o trajeto do ar, ao percorrer as fossas nasais. O olfato não deixa de ter uma importância fisiológica no alimentação, porque como sabemos, ele serve de estímulo para a mesma. Todos sabemos que os

alimentos bem preparados, com sabor e cheiro agradáveis, tornam um verdadeiro prazer a refeição que cotidianamente necessitamos, para a manutenção do nosso organismo. Devemos aqui esclarecer aquilo que poucos sabem, pelo menos os leigos, que o olfato está em íntima relação com o gosto, outro sentido, e que sem um perfeito sentido olfativo, não pode haver percepção gustativa à contento. O sentido da gustação está em íntima relação fisiológica com o da olfação. O aparelho gustativo é relativamente deficiente, para perceber o gosto das coisas sem a ajuda do olfato. Pelo aparelho da gustação, somente conseguimos sentir quatro sensações gustativas fundamentais como seja: o doce, o salgado, o amargo e o ácido. Portanto, a língua com as suas papilas gustativas, só pode informar aos centros nervosos estas sensações que acabamos de citar. E' interessante dizer, que as papilas da língua têm especialidades gustativas, ou em palavras mais acessíveis, que cada grupo de papilas, é encarregado da percepção de um determinado gosto. Assim, as substâncias ácidas são percebidas, pelo menos de modo mais perfeito, nos bordos da língua, o amargo na base da língua, o doce na ponta da língua, e o salgado em toda a superfície lingual. Isto se explica, porque as papilas linguais encarregadas da percepção destes diferentes sabores, têm a distribuição que acabamos de citar. A percepção destas sensações gustativas que acabamos de relatar não é suficiente para uma perfeita noção do gosto das diferentes substâncias levadas à boca, necessário se torna um complemento olfativo, como vamos explicar. Quando os alimentos chegam à base da língua, antes de serem deglutidos, são enviadas partículas odorantes à zona olfativa, que então completa a percepção do gosto. Ninguém ignora estas íntimas relações entre o gosto e o olfato, se se lembrarem que durante os resfriados, quando há obstrução do nariz, perde-se não só o olfato, mas também parcialmente o gosto. Esta noção da íntima relação entre o gosto e o olfato, tem também sido explorada pelos médicos para desmascarar os simuladores. Há casos de simuladores, alegando terem perdido o olfato pela inalação de substâncias químicas em indústrias diversas, pretendendo então obter indenização pelos danos causados. Estes simuladores são então desmascarados entre outros recursos, pelo fato de se fazerem alusão às perturbações do olfato, sem se queixarem de distúrbios gustati-

vos. A zona olfativa, que então completa a percepção do gosto. Ninguém ignora estas íntimas relações entre o gosto e o olfato, se se lembrarem que durante os resfriados, quando há obstrução do nariz, perde-se não só o olfato, mas também parcialmente o gosto. Esta noção da íntima relação entre o gosto e o olfato, tem também sido explorada pelos médicos para desmascarar os simuladores. Há casos de simuladores, alegando terem perdido o olfato pela inalação de substâncias químicas em indústrias diversas, pretendendo então obter indenização pelos danos causados. Estes simuladores são então desmascarados entre outros recursos, pelo fato de se fazerem alusão às perturbações do olfato, sem se queixarem de distúrbios gustati-

CONDECORADO O'EMBAIXADOR DA ITÁLIA

Antes do almoço de despedida que o Chanceler João Neves da Fontoura ofereceu no Palácio Itamaraty ao embaixador da Itália, Mário Augusto Martini, que deixa a chefia da missão diplomática do seu país nesta capital, o Ministro das Relações Exteriores lhe fez entrega do diploma e insignia da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo presidente da República.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "A Escola Soviética e Sua Aplicação nos Países Satélites", publicação da A. D. C. de São Paulo; "Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, n. 172"; "Boletim Estatístico", do Conselho Nacional de Estatística, outubro-dezembro 52; "Revista Light", de, zembro, 52; "D. E. R.", boletim do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, número especial dedicado à IV Reunião das Administrações Rodoviárias; "O Observador Econômico e Financeiro", dezembro 52.

Casa Clínica

N. P.

Ninguém pode combater com êxito o estalinismo sem conhecer os estalinistas, do mesmo modo que não se debelam pragas da lavoura sem estudar antes a vida dos insetos propagadores. E o ponto de partida para conhecer os cavaleiros andantes do Kremlin é considerá-los o que na verdade eles são: os conjurados de uma religião nova.

Jules Monnerot (1) comparou o comunismo ao Islão do século XX e não trocou paralelo mais adequado para a compreensão da natureza íntima desse tipo de empresa totalitária e de seus religiosos.

Não é preciso nenhuma argúcia especial para identificar o traço comum que liga, por exemplo, o guerreiro islamita embragado de fúria santa contra os infieis, o calvinista intrínseco da Reforma, o esquadrilha do Fâsco ou um membro da Juventude Hitlerista. Pertencem todos ao mesmo quadro clínico: são todos possesores no sentido de que não se pertencem, de que se tornaram a coisa e o instrumento mecânico de um poder ao qual alienaram sua vontade. Porque o fiel crê, não raciocina.

E' esse estado psicológico que explica os casos frequentes da conversão de fascistas em comunistas e vice-versa, casos que são surpreendentes apenas na exterioridade, pela crença popular numa suposta oposição fundamental entre essas duas igrejas do totalitarismo. De fato, só uma opo-

ção existe, só uma barreira intránsponível divide o mundo dos setecentistas fanatizados do mundo dos homens livres. E' fácil encontrar o ex-integralista que trocou a camisinha verde pela bandeira vermelha e permanece tão fiel ao novo credo quanto foi ao anterior; o que não se vê nunca é um homem de pensamento político próprio, um liberal enfim, filiar-se a qualquer dessas modalidades do totalitarismo, a menos que o faça por interesses inconfessáveis, não por convicção sincera; porque lhe falta o temperamento, o feitiço psicológico que é, em última análise, uma resultante das secreções de cada um, da harmonia ou desequilíbrio das suas glândulas internas.

Nesse terreno, precisamente, devia ser considerado o problema totalitário; ele deveria figurar mais nas páginas das revistas médicas que no noticiário político dos jornais; sua solução devia antes ser procurada nos laboratórios que nos sistemas de repressão policial.

Quando nesse terreno o mundo tiver progredido suficientemente, veremos o Estado proceder à imunização dos seus grupos de predispostos, ou manter clínicas para a recuperação dos casos positivos.

(1) Jules Monnerot, "Sociologie du Communisme"

O Que

Se Diz:

QUE, quando a discussão entre os deputados Armando Falcão e Artur Santos ontem, na Câmara, degenerou em ameaças de agressão física, o deputado Tenório Cavalcanti, abatido, comentava: "não é possível, estou ficando desmoralizado..."

QUE, interrogado, ontem, sobre se o seu parecer sobre a reforma administrativa, era contrário ao espírito do anteprojeto governamental, o sr. Antônio Balbino respondeu: "creio que é também contra o corpo..."

QUE o candidato que o sr. Emilio Carlos lançou à Prefeitura de São Paulo será o sr. Ortiz Monteiro.

QUE, em "tanto, quando interpelado a respeito, ontem, na Câmara, o dito Emilio Carlos respondeu que, sua candidatura com um turco para prefeito e um italiano para vice-prefeito, pois com isso garantiria de início toda a votação do Br...

QUE o "Diário Oficial" de ontem (quarta) não é supletivo do publicado e noticiário do churrasco oferecido em Petrópolis ao sr. Getúlio Vargas pelos pelegos, no qual se lê o seguinte: "Instado a falar, fez uso da palavra, ainda, o Presidente da PTB, sr. João de Deus, que fez um testemunho insofismável de que os trabalhadores estão com o Presidente da República..."

A Opinião do Leitor

PRINCIPES NA PREFEITURA

Um destes dias este jornal publicou uma notícia sobre os elevadíssimos vencimentos de um grupo de funcionários municipais. O povo já sabe que esse grupo recebe salários que vão a mais de 30 mil cruzeiros mensais. Um leitor, indignado justamente com o fato, recortou o pedaço de jornal que inseriu a notícia e escreveu o seguinte: "Meu caro redator — E' com razão como estas que eu e muitos outros passamos para o lado comunista. Enquanto o povo vive com suas ruas (subúrbios) sem calçamento, esgoto e água, meia dúzia de funcionários vivem assaltando a Prefeitura, amparados por leis desconas e saca uma ameaça tipicamente soviética."

Está enganado o prezado leitor. O fato de alguns funcionários municipais estarem ganhando dinheiro em demasia, não justifica o desespero que o leitor confessa. Os próprios legisladores poderão resolver o problema. E agora mesmo está em estudo a fórmula de reduzir os vencimentos exagerados desse pessoal que é chamado de "príncipes" da Prefeitura. Não adianta matar a minhagem a caminho da solução. O problema nenhum; pelo contrário, sempre agravou problemas. Ninguém matou mais do que a Revolução Francesa, mas foi no caminho da Democracia que a França encontrou sua salvação. Não matou a minhagem, a Rússia comunista e a Rússia comunista continua, ainda hoje, com uma porção de problemas que não sabe como resolver, o mais grave de todos o da liberdade do povo russo. Se conceder liberdade, o governo cairá. E então? O problema livre manifestação do pensamento.

Se uma lei errada conceder vencimentos injustos, e até mesmo ultrajantes para o povo, a uma meia dúzia de funcionários, o que se deve fazer é lutar por outra lei que anule o erro da primeira.

E' isso que se está fazendo e isso que se está procurando fazer, inclusive a imprensa, quando, como o DIÁRIO CARIOCA no recorte que o leitor nos enviou com seu recado. Foi a campanha da imprensa, sobretudo, que alertou os legisladores e dentro de próximos dias, será votada na Câmara

(Conclui na 5.ª página)

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco, n. 25. Sede própria: 43-3039. HORACIO ALVALADO JR., Diretor Geral.

J. B. MARTINS GUIMARAES, Diretor Superintendente. DANTE DE JESUS, Diretor Redator Chefe.

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3039
Gerente	43-3039
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Polícia	23-4477
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-4472
Suplemento de Notícias	23-3039
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS: VENDA AVULSA	
Numero do dia	Cr\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	

OUTROS PAISES	Cr\$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta, ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 879-13 e 131. Tel.: 34-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas. A cota fixa nesta capital, à Avenida Rio Branco, 25, sobrelota, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e seus respectivos originais e cópias.

O Que se Diz Nos Negócios...

...Que uma das maiores firmas exportadoras de algodão que também trabalha no Brasil, recomendou aos círculos algodoeiros de Hamburgo e Bremen que fizessem ofertas ao Banco do Brasil, pelo algodão, a preços muito inferiores aos da paridade internacional...

...Que se sabe que a manobra faz parte de um plano para depreciar a qualidade do produto, a fim de permitir a sua aquisição por preço inferior...

...Que, no entanto, o Ministério da Fazenda não parece disposto a determinar o cancelamento do edital divulgado no estrangeiro pelo Banco do Brasil...

PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL

Uma nova síntese da economia brasileira acaba de aparecer, sob o título "Panorama Econômico do Brasil" — Outubro de 1952. Trata-se de um estudo dos últimos fatos relacionados com o desenvolvimento econômico do país, no 3.º trimestre do ano findo.

Não encontrarão os leitores informes de fácil compreensão, relativamente à situação da balança comercial, à posição de nossas contas com outros países e aos atrasados comerciais.

A instituição do mercado livre de câmbio, em face dos pontos de vista do comércio, da indústria e da agricultura, é também examinada, assim como outros importantes projetos em curso no Congresso, especialmente os relacionados com a exploração do petróleo e a participação dos empregados nos lucros das empresas.

O folheto em causa, que é bem um retrato panorâmico do Brasil de hoje, aborda, ainda, questões financeiras e de economia interna, como a produção agrícola, o recrutamento do surto inflacionário, a política orçamentária e de crédito, dedicando um último capítulo à apreciação da situação política nacional.

É responsável pela edição de mais de 100 folhetos, o Standard Propaganda S. A., através do seu Departamento de Estudos Econômicos, a qual vem, assim, informando regularmente e com oportunidade o comércio e a indústria nacional a respeito dos assuntos de seu interesse. Exemplos de folhetos podem ser solicitados à cidade empresa (Rua Debrét, 23, Rio) e à sua filial de São Paulo (Rua João Bricola, 24).

Especialmente para os interessados estrangeiros, foi tirada uma edição em inglês, intitulada "Economia Glimpse of Brazil".

Os EE. U. Manterão Elevado Volume de Importações

Economistas Americanos Acreditam em Boas Perspectivas Econômicas Para a América Latina — Problemas Decorrentes da Abolição Dos Preços-Teto

WASHINGTON, 5 (De Harry W. Frantz, da United Press) — As perspectivas econômicas para a região da América Latina são vistas por um grupo mais otimista, mas círculos diplomáticos, desde que o Presidente Dwight D. Eisenhower pronunciou ante o Congresso, seu discurso sobre o Estado da União.

Os receios anteriores, de que se produzisse um recesso comercial na segunda metade de 1953, se desvaneceram com as firmes indicações de que o novo governo republicano consolidará a luta do mundo livre contra o imperialismo comunista.

Em termos econômicos, isto quer dizer que continuarão os enormes gastos do governo para a defesa e o armamentismo, artigos estratégicos, e que se pode esperar se mantenha o grande volume das importações dos Estados Unidos.

A disposição do Presidente, de abandonar os sistemas de controle de preços depois de abril, poderia ter efeitos imprevistos de vaticinar, nos preços dos artigos, porém, alguns economistas pensam que os efeitos posteriores serão um estímulo para os mercados.

OS PREÇOS-TETOS DO CAFÉ

Os interesses cafeeiros, em particular, talvez procurem saber se os preços mais altos que os vigentes. A eliminação do preço-teto do café, em vista da firme demanda que se espera, provavelmente causaria uma tendência alista no preço do café norte-americano, para fatores como os preços mais altos que agora se pagam pelo café estrangeiro.

Durante os primeiros dias do governo de Eisenhower se notou alguma decepção nos círculos diplomáticos latino-americanos, ante a falta de declarações precisas sobre a América Latina.

A demora na designação de um secretário assistente de Estado, a cargo de assuntos das Repúblicas americanas, também causou alguma especulação quanto à intensidade do interesse do novo governo nas relações interamericanas.

A medida, porém, que os diplomatas e economistas analisam as mensagens do presidente, verificaram que a maioria pronunciou declarações políticas, embora tenham sido dirigidas ao mundo livre em geral, estão de acordo com os interesses e pontos de vista latino-americanos. O interesse do presidente em estudar todos os problemas difíceis, quando necessário através de comissões, constitui também uma garantia.

RAZÕES DE OTIMISMO
O crescente otimismo dos círculos latino-americanos se assenta nas seguintes bases:

1) O presidente Eisenhower adotou a propagação do programa de comércio recíproco, com as garantias já conhecidas e discutidas para as indústrias dos EE. UU. Esta foi uma importante decisão, uma vez que este programa fora formulado

e fomentado pelo secretário de Estado Cordell Hull, durante o primeiro período presidencial de Franklin D. Roosevelt.

A prorrogação do programa de reciprocidade é uma garantia de que os elementos "protecionistas" no Congresso estarão na defensiva. Tal prorrogação é também favorável ao cumprimento do tratado de reciprocidade entre os EE. UU. e a Venezuela, recentemente reformado, que ajudará a manter estável o comércio internacional do petróleo.

Eisenhower anunciou a intenção de seu governo de estimular as inversões privadas norte-americanas no estrangeiro e de instaurar com os países estrangeiros para que deem boa acolhida ao capital norte-americano.

Esta não é uma nova política em Washington, porém tem a vantagem atual de que se realizaram investigações sobre a questão, sem a desconfiança causada pelo fato de que a declaração econômica de Bogotá não entrou em vigor.

3) As liberais opiniões de Eisenhower sobre a igualdade racial e os direitos civis são um importante fator "imponderável", que trará benefícios às relações com algumas Repúblicas americanas.

4) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

Do ponto de vista latino-americano, nenhuma das propostas presidenciais ao Congresso oferece vantagens, e a maioria delas poderia citar-se, no futuro, para apoiar os programas de fomento e cooperação técnica.

5) A impressão generalizada, portanto, nos círculos latino-americanos desta capital, é que o novo governo estabeleceu uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

6) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

7) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

8) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

9) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

10) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

11) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

12) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

13) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

14) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

15) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

16) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

17) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

18) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

19) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

20) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

21) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

22) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

23) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

24) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

25) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

26) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

27) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

28) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

29) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

30) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

31) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

32) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

33) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

34) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

35) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

36) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

37) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

38) A declaração do presidente Eisenhower, no seu discurso de posse, de que o novo governo estabelecerá uma norma geral favorável às relações interamericanas, embora não a tenha desenvolvido ainda em termos de programa específico ou de organização administrativa.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O EMPRÉSTIMO DO EXIMBANK

NOVA YORK, 5 (U.P.) — Os exportadores de Nova York esperam que antes do fim do mês em curso se anunciará um crédito do Export Import Bank que permitirá ao Brasil liquidar a maior parte de suas dívidas comerciais em dólares.

Entre os banqueiros e comerciantes vinculados intimamente com a situação, predomina a opinião de que o crédito será anunciado por volta de 21 do corrente, data em que entra em vigor a lei sobre o câmbio livre, tendente a estabilizar o cruzeiro.

O Governo brasileiro quer coordenar as duas medidas, segundo a interpretação dos mencionados banqueiros e comerciantes, para que se convertam em medida de duplo efeito destinada a um fim primordial: o de liquidar a dívida em dólares e estabilizar a moeda nacional.

Nos círculos bancários de Nova York tem-se como ponto pacífico o fato de que o Governo do Brasil e o Export Import Bank já efetuaram as conversações preliminares pertinentes, faltando somente uma solicitação oficial do Governo brasileiro para que se aprove o crédito.

Os exportadores americanos afetados pelas contas comerciais pendentes de pagamento demonstram cada dia maior impaciência.

Ontem, em uma reunião do "Foreign Credit Interchange Bureau", vários desses exportadores criticaram o Brasil por haver retardado as negociações com o citado banco.

Mas, apesar das críticas, a maioria dos presentes expressou a opinião de que o futuro econômico do Brasil lhes merece confiança. Sem embargo, recomendou-se cautela no comércio futuro com o Brasil e os exportadores foram aconselhados a estudar dia a dia a situação econômica daquele país para evitar que se repita a situação atual.

Alta Provável Nas Cotações de Café

Telegramas dos Estados Unidos anunciam que o Governo do General Eisenhower está preparando a liquidação do regime de preços-teto do café. Os produtores de café, a mesma personalidade afirmou: "é muito difícil porque o Brasil sempre fez questão de dispor de plena liberdade em assuntos desta natureza".

Reafirmando a ideia lançada por "O Jornal" sobre um bloco de países produtores de café, a mesma personalidade afirmou: "é muito difícil porque o Brasil sempre fez questão de dispor de plena liberdade em assuntos desta natureza".

NOVA YORK, 5 (U.P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou hoje de 4 a 12 pontos de alta. Foram vendidos 245 contratos.

Os preços subiram pelo quarto dia consecutivo, atingindo novos níveis elevados. Os comerciantes relataram que a procura com a greve dos tripulantes de rebocadores do porto de Nova York e à próxima abolição do controle dos preços.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 subiu 1/4 de cent, cotando-se no fechamento a 54 1/4 cent de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos subiram 3/4 de cent, cotando-se a 55 3/4 cent de dólar a libra-peso.

As Classes Produtoras e as Autoridades Oficiais
SAO PAULO, 5 (Esp.) — Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Decio Ferraz Novais, presidente da entidade, fez um relatório sobre a situação econômica do país, a qual foi aprovada por unanimidade.

De qualquer maneira a notícia não parece ter preocupado os importadores norte-americanos, por temer a uma alta acentuada do produto. A principal preocupação do comércio importador de café dos Estados Unidos não reside na medida que poderá ser adotada pelo Governo de Eisenhower, abolindo os "ceilings".

Dizem os importadores norte-americanos que o sistema de preços-teto deverá ser abolido em fins de abril, mas muitos antes os preços do café podem começar a elevar-se, e o motivo fundamental será a redução da disponibilidade do produto no Brasil.

Como é sabido, os estoques brasileiros são escassos e a safra apresenta-se realmente reduzida, calculando-se que ao término do ano a disponibilidade de exportação do Brasil será a menor em muitos anos.

Por esse motivo, prevalece a opinião de que os preços do café no mercado internacional, com ou sem os "ceilings", experimentarão aumentos nos próximos meses.

O Brasil — acrescentam — tem agora, somente o café necessário para atender ao consumo, sem embargo, segundo declarou ao órgão "La Opinión" um idôneo há no Brasil, os fortes e muito hábeis, que não vacilarão em reter parte do disponível para fazer escassear o produto no mercado.

Santos (Mele) ... 53,50 53,50
N. 4 ... 53,50 53,50
NOVA YORK, 5
MERCADO A TERMO
O mercado de café a termo funcionou estável, com alta de 1 a 12 pontos. No fechamento estável, com alta de 13 pontos.

Mercado ... 277,00
Recife, 5 ... 277,00
Recife, 6 ... 277,00
Recife, 7 ... 277,00
Recife, 8 ... 277,00
Recife, 9 ... 277,00
Recife, 10 ... 277,00
Recife, 11 ... 277,00
Recife, 12 ... 277,00
Recife, 13 ... 277,00
Recife, 14 ... 277,00
Recife, 15 ... 277,00
Recife, 16 ... 277,00
Recife, 17 ... 277,00
Recife, 18 ... 277,00
Recife, 19 ... 277,00
Recife, 20 ... 277,00
Recife, 21 ... 277,00
Recife, 22 ... 277,00
Recife, 23 ... 277,00
Recife, 24 ... 277,00
Recife, 25 ... 277,00
Recife, 26 ... 277,00
Recife, 27 ... 277,00
Recife, 28 ... 277,00
Recife, 29 ... 277,00
Recife, 30 ... 277,00
Recife, 31 ... 277,00
Recife, 32 ... 277,00
Recife, 33 ... 277,00
Recife, 34 ... 277,00
Recife, 35 ... 277,00
Recife, 36 ... 277,00
Recife, 37 ... 277,00
Recife, 38 ... 277,00
Recife, 39 ... 277,00
Recife, 40 ... 277,00
Recife, 41 ... 277,00
Recife, 42 ... 277,00
Recife, 43 ... 277,00
Recife, 44 ... 277,00
Recife, 45 ... 277,00
Recife, 46 ... 277,00
Recife, 47 ... 277,00
Recife, 48 ... 277,00
Recife, 49 ... 277,00
Recife, 50 ... 277,00
Recife, 51 ... 277,00
Recife, 52 ... 277,00
Recife, 53 ... 277,00
Recife, 54 ... 277,00
Recife, 55 ... 277,00
Recife, 56 ... 277,00
Recife, 57 ... 277,00
Recife, 58 ... 277,00
Recife, 59 ... 277,00
Recife, 60 ... 277,00
Recife, 61 ... 277,00
Recife, 62 ... 277,00
Recife, 63 ... 277,00
Recife, 64 ... 277,00
Recife, 65 ... 277,00
Recife, 66 ... 277,00
Recife, 67 ... 277,00
Recife, 68 ... 277,00
Recife, 69 ... 277,00
Recife, 70 ... 277,00
Recife, 71 ... 277,00
Recife, 72 ... 277,00
Recife, 73 ... 277,00
Recife, 74 ... 277,00
Recife, 75 ... 277,00
Recife, 76 ... 277,00
Recife, 77 ... 277,00
Recife, 78 ... 277,00
Recife, 79 ... 277,00
Recife, 80 ... 277,00
Recife, 81 ... 277,00
Recife, 82 ... 277,00
Recife, 83 ... 277,00
Recife, 84 ... 277,00
Recife, 85 ... 277,00
Recife, 86 ... 277,00
Recife, 87 ... 277,00
Recife, 88 ... 277,00
Recife, 89 ... 277,00
Recife, 90 ... 277,00
Recife, 91 ... 277,00
Recife, 92 ... 277,00
Recife, 93 ... 277,00
Recife, 94 ... 277,00
Recife, 95 ... 277,00
Recife, 96 ... 277,00
Recife, 97 ... 277,00
Recife, 98 ... 277,00
Recife, 99 ... 277,00
Recife, 100 ... 277,00
Recife, 101 ... 277,00
Recife, 102 ... 277,00
Recife, 103 ... 277,00
Recife, 104 ... 277,00
Recife, 105 ... 277,00
Recife, 106 ... 277,00
Recife, 107 ... 277,00
Recife, 108 ... 277,00
Recife, 109 ... 277,00
Recife, 110 ... 277,00
Recife, 111 ... 277,00
Recife, 112 ... 277,00
Recife, 113 ... 277,00
Recife, 114 ... 277,00
Recife, 115 ... 277,00
Recife, 116 ... 277,00
Recife, 117 ... 277,00
Recife, 118 ... 277,00
Recife, 119 ... 277,00
Recife, 120 ... 277,00
Recife, 121 ... 277,00
Recife, 122 ... 277,00
Recife, 123 ... 277,00
Recife, 124 ... 277,00
Recife, 125 ... 277,00
Recife, 126 ... 277,00
Recife, 127 ... 277,00
Recife, 128 ... 277,00
Recife, 129 ... 277,00
Recife, 130 ... 277,00
Recife, 131 ... 277,00
Recife, 132 ... 277,00
Recife, 133 ... 277,00
Recife, 134 ... 277,00
Recife, 135 ... 277,00
Recife, 136 ... 277,00
Recife, 137 ... 277,00
Recife, 138 ... 277,00
Recife, 139 ... 277,00
Recife, 140 ... 277,00
Recife, 141 ... 277,00
Recife, 142 ... 277,00
Recife, 143 ... 277,00
Recife, 144 ... 277,00
Recife, 145 ... 277,00
Recife, 146 ... 277,00
Recife, 147 ... 277,00
Recife, 148 ... 277,00
Recife, 149 ... 277,00
Recife, 150 ... 277,00
Recife, 151 ... 277,00
Recife, 152 ... 277,00
Recife, 153 ... 277,00
Recife, 154 ... 277,00
Recife, 155 ... 277,00
Recife, 156 ... 277,00
Recife, 157 ... 277,00
Recife, 158 ... 277,00
Recife, 159 ... 277,00
Recife, 160 ... 277,00
Recife, 161 ... 277,00
Recife, 162 ... 277,00
Recife, 163 ... 277,00
Recife, 164 ... 277,00
Recife, 165 ... 277,00
Recife, 166 ... 277,00
Recife, 167 ... 277,00
Recife, 168 ... 277,00
Recife, 169 ... 277,00
Recife, 170 ... 277,00
Recife, 171 ... 277,00
Recife, 172 ... 277,00
Recife, 173 ... 277,00
Recife, 174 ... 277,00
Recife, 175 ... 277,00
Recife, 176 ... 277,00
Recife, 177 ... 277,00
Recife, 178 ... 277,00
Recife, 179 ... 277,00
Recife, 180 ... 277,00
Recife, 181 ... 277,00
Recife, 182 ... 277,00
Recife, 183 ... 277,00
Recife, 184 ... 277,00
Recife, 185 ... 277,00
Recife, 186 ... 277,00
Recife, 187 ... 277,00
Recife, 188 ... 277,00
Recife, 189 ... 277,00
Recife, 190 ... 277,00
Recife, 191 ... 277,00
Recife, 192 ... 277,00
Recife, 193 ... 277,00
Recife, 194 ... 277,00
Recife, 195 ... 277,00
Recife, 196 ... 277,00
Recife, 197 ... 277,00
Recife, 198 ... 277,00
Recife, 199 ... 277,00
Recife, 200 ... 277,00
Recife, 201 ... 277,00
Recife, 202 ... 277,00
Recife, 203 ... 277,00
Recife, 204 ... 277,00
Recife, 205 ... 277,00
Recife, 206 ... 277,00
Recife, 207 ... 277,00
Recife, 208 ... 277,00
Recife, 209 ... 277,00
Recife, 210 ... 277,00
Recife, 211 ... 277,00
Recife, 212 ... 277,00
Recife, 213 ... 277,00
Recife, 214 ... 277,00
Recife, 215 ... 277,00
Recife, 216 ... 277,00
Recife, 217 ... 277,00
Recife, 218 ... 277,00
Recife, 219 ... 277,00
Recife, 220 ... 277,00
Recife, 221 ... 277,00
Recife, 222 ... 277,00
Recife, 223 ... 277,00
Recife, 224 ... 277,00
Recife, 225 ... 277,00
Recife, 226 ... 277,00
Recife, 227 ... 277,00
Recife, 228 ... 277,00
Recife, 229 ... 277,00
Recife, 230 ... 277,00
Recife, 231 ... 277,00
Recife, 232 ... 277,00
Recife, 233 ... 277,00
Recife, 234 ... 277,00
Recife, 235 ... 277,00
Recife, 236 ... 277,00
Recife, 237 ... 277,00
Recife, 238 ... 277,00
Recife, 239 ... 277,00
Recife, 240 ... 277,00
Recife, 241 ... 277,00
Recife, 242 ... 277,00
Recife, 243 ... 277,00
Recife, 244 ... 277,00
Recife, 245 ... 277,00
Recife, 246 ... 277,00
Recife, 247 ... 277,00
Recife, 248 ... 277,00
Recife, 249 ... 277,00
Recife, 250 ... 277,00
Recife, 251 ... 277,00
Recife, 252 ... 277,00
Recife, 253 ... 277,00
Recife, 254 ... 277,00
Recife, 255 ... 277,00
Recife, 256 ... 277,00
Recife, 257 ... 277,00
Recife, 258 ... 277,00
Recife, 259 ... 277,00
Recife, 260 ... 277,00
Recife, 261 ... 277,00
Recife, 262 ... 277,00
Recife, 263 ... 277,00
Recife, 264 ... 277,00
Recife, 265 ... 277,00
Recife, 266 ... 277,00
Recife, 267 ... 277,00
Recife, 268 ... 277,00
Recife, 269 ... 277,00
Recife, 270 ... 277,00
Recife, 271 ... 277,00
Recife, 272 ... 277,00
Recife, 273 ... 277,00
Recife, 274 ... 277,00
Recife, 275 ... 277,00
Recife, 276 ... 277,00
Recife, 277 ... 277,00
Recife, 278 ... 277,00
Recife, 279 ... 277,00
Recife, 280 ... 277,00
Recife, 281 ... 277,00
Recife, 282 ... 277,00
Recife, 283 ... 277,00
Recife, 284 ... 277,00
Recife, 285 ... 277,00
Recife, 286 ... 277,00
Recife, 287 ... 277,00
Recife, 288 ... 277,00
Recife, 289 ... 277,00
Recife, 290 ... 277,00
Recife, 291 ... 277,00
Recife, 292 ... 277,00
Recife, 293 ... 277,00
Recife, 294 ... 277,00
Recife, 295 ... 277,00
Recife, 296 ... 277,00
Recife, 297 ... 277,00
Recife, 298 ... 277,00
Recife, 299 ... 277,00
Recife, 300 ... 277,00
Recife, 301 ...

PRIMEIRO PLANO

Contou-me uma senhora americana, que, chegando ao Brasil, de posse de um guia turístico, fez uma investigação intensiva de todos os lugares do Rio e de nossos costumes. Uma de suas preocupações foi conhecer os pratos típicos da terra. Um dia, viu no guia a indicação seguinte de um prato especial em determinado restaurante: "black beans". Entre parêntesis estava escrito "feijoad". Ela, que só conhecia "red beans", dirigiu-se logo ao endereço indicado.

E pediu feijoad, esperando naturalmente um prato de feijão preto. Ora, deu-se que o garçom trouxe a travessinha e a colocou na mesa. Ela olhou e, horrorizada, pôde, vendo um pedaço de pele de porco à tona do caldo, levantou-se aos berros:

— Tem um rato no feijão! Tem um rato no feijão!

Isso em inglês, o que aumentou a confusão, quando os "garçons" ocorreram. E' claro que mais tarde sou do seu equívoco. Mas, mesmo assim, nunca mais conseguirei experimentar feijoad.

Essa mesma senhora, fez amizade com uma brasileira. Esta falava umas palavras de inglês; ela, umas palavras em português. No fim de algum tempo, as duas chegaram a uma linguagem em que se entendiam da maneira mais metafórica e complicada. Foi então "bife vivo", "the husband of the chicken", "sapato era coisa de porco", "trabalho era what the men make in town", etc., etc.

"O Pioneiro", de Benficia (Minas) tem 18 anos de existência, com 215 números, e se diz um "jornal paulista na social-democracia". Sendo de formato pequeno, é encabeçado por

um lema: "Temos, para nós, que não é o tamanho que faz o jornal e, sim, as idéias que o mesmo expanda". Também não há cartica sobre a sua regularidade. "Publicação eventual", explica-se em outro local.

Informa também a redação que "O Pioneiro", "um jornal de idealista para os idealistas", tem a tiragem limitada a quinhentos exemplares.

O jornal parece ser realmente o pioneiro pelo menos de uma idéia altamente subversiva, que não me agrada: "Dada a escassez de espaço, este jornal só divulgará colaborações alheias quando remuneradas". Se não me engano, acho que o diretor está querendo insinuar que só publica matéria paga.

O jornal é também muito zeloso de seus poucos exemplares: "De acordo com o art. 148 e os parágrafos 2º, 3º e 4º do art. 147, do decreto-lei 14.732, os serviços em todo o território nacional solicitamos aos senhores Agentes das correios, carteiros e demais funcionários postais, a fim de devolver à nossa redação os jornais cujos destinatários tenham mudado ou falecido".

Um dos tópicos de "O Pioneiro", intitulado "Assentado", nos diz: "Está no domínio público a falta de entendimento de muita gente para interpretações sobre assuntos vários que só diz respeito a cada um particular".

Pessoas há que, dotadas de mesquinhos sentimentos e intuitos maldosos e soez, não hesitam apoiar as causas deontológicas e terceiras, com o único fim de vingarem antiga discordância na qual tiveram diretas culpabilidades.

E isto em Benficia é muito comum e tais injúrias já constituíram uma norma sistemática, sendo organizada que bem enquadra no antigo provérbio que encerra verdade nova:

Os fortes constroem e os fracos criticam". P.M.C.



I) Estou informado de que o ator Errol Flynn e sua esposa a bonita Patricia Wynmore estão brigando. Até tapa já saiu...

II) Curiosa notícia vinda de S. Paulo explica o caso do delegado de polícia Marconi Loureiro, que comprou uma geladeira nos Estados Unidos com cheque sem fundos. Eu entendo que o rapaz estivesse precisando de uma geladeira, geladeira, geladeira.

III) Pelo "Brasil" chegaram cirurgiões norte-americanos para participar da reunião do Colégio Americano de Cirurgiões que se realizará em São Paulo. Extraordinário é o número de camisas coloridas, "shorts" e meias compridas, além de chapéus extravagantes com plumas e tudo.

IV) A cantora Doris Day acabou de receber grande proposta para vir cantar durante quinze dias no Rio de Janeiro. Não se sabe.

V) Informa-se que a senho-

Sociedade Jacinto de Tharmes

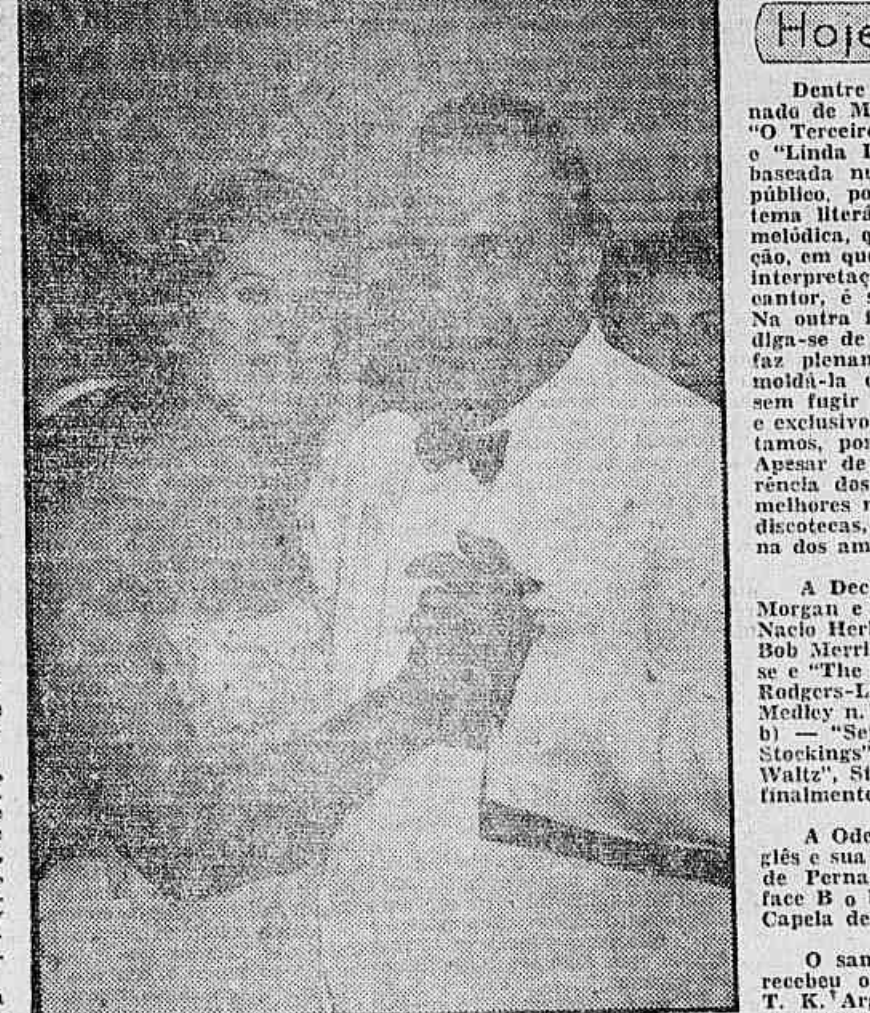
rita Marley Camargo, está pronta para se casar com o senhorito Nilton Seiler para ficar noiva a qualquer momento, do senhor Jorge Dorla Filho. Dessa maneira só falta a

senhorita Corina Boldo, foi a primeira também a ficar noiva.

VI) Com o filme "Os Canibais" a Vera Cruz recupera ainda com lucro, o prejuízo de uma série de produções experimentais que não deram certo.

VII) O Vogue está apresentando a atração mais gostosa desta véspera de Carnaval:

DURANTE UM BAILE



Dancando, vemos na foto o senhor e a senhora Edilberto Ribeiro de Castro. (Foto da revista SOMBRAS)

Hoje Discos

ALBERTO REGO

Dentre os discos gravados por Nelson Gonçalves para o reinado de 1953, destaca-se o que reúne as marchinhas: "O Terceiro Homem", de Arlindo Marques Jr., Roberto Roberti, o "Linda Indu", de Wilson Batista-Nássara. A primeira, que é baseada num motivo folclórico de fácil apreensão pelo grande público, possui versos saudosos que, abordando de forma feliz o tema literário, concorrem para a valorização de sua bela linha melódica, que mereceu de Píngüinha uma notável instrumentalização, em que sobressai o solo de flautim, executado com mestria. A interpretação de Nelson Gonçalves, uma das mais primorosas de cantor, é segura e perfeita, tanto técnica como artisticamente. Na outra face, embora o tema seja prejudicado pela letra, que, diga-se de passagem, poderia ser muito melhor, a melodia satisfaz plenamente, observando-se a preocupação dos autores em moldar a característica sugerida pela letra. O cantor de Rádio Nacional e exclusivo da Victor, também foi feliz na interpretação. Não gostamos de nenhuma das duas terem sido bafeadas pela preferência dos discotecários em suas programações, figura entre as melhores marchas para o Carnaval, merecendo ser incluídas nas discotecas, não só dos fãs de música carnavalesca, mas como na dos amantes de boas gravações.

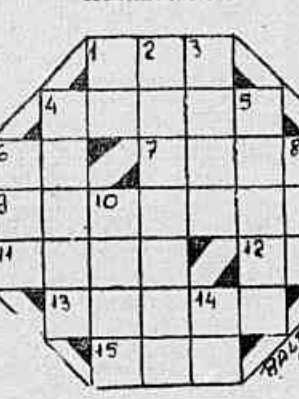
A Decca lançou as seguintes novidades: Orquestras — Russ Morgan e sua Orquestra em "Doll Dance (Dança de Boneca)" de Nacio Herb Brown e "My Truly, Truly Fair" (Honestamente) de Bob Merrill. Ted Beate, e sua música — "Avalon" de Jolson-Rose e "The Lady Is a Tramp" (A dama é uma vulgar) de Richard Rodgers-Lorenz Hart. Primo Scala e sua Orquestra (Primo Scala Medley n. 1) — a) "My Heart Cries For You" — Singman-Edwards b) — "September Song", de Cole Porter. Na outra face: a) "Tennessee Waltz", de P. S. Porter-King; b) "If", de Evans-Hargreaves-Demarell, e, finalmente, "She's a Lady" de Cy Cobern.

A Odeon faz o lançamento de mais um disco de Roberto Inglez e sua Orquestra, apresentando na face A o interessante balada de Pernambuco e Zaccarias, intitulado "Peladinho", tendo na face B o bolero de Barberis "In The Chapel Of San Remo" (Na Capela de San Remo).

O samba-canção de José Maria de Abreu-Jaria Amorim que recebeu o título de "Alguém como tu", por Dick Farney pela T. K. Argentina, e prensado aqui no Brasil pela Continental, vem sendo procurado com grande insistência por parte do público. Segunda-feira última, a Continental lançou o disco, com o mesmo nome, em gravação Odeon e finalmente na voz avulada de Dick Farney, com sua interpretação toda pessoal, ao que tudo indica, figurará dentro em breve em primeiro plano nas paradas de sucesso.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de Baldan
HORIZONTALS



1 — Astro. 4 — Dinheiro (Giral). 6 — Igreja episcopal. 7 — Agrarista (a planta com seus elos). 8 — Peixe brasileiro. 11 — Tipo. 12 — A Terra, um dos cinco elementos da filosofia chinesa. 13 — Indivíduo semelhante a outro. 15 — Medida holandesa de capacidade de líquidos.

VERTICAIS

1 — Governador do Brasil-Colômbia, morreu em 1950. 2 — Trabalho. 3 — Tecido fino e lustroso fabricado em Lille. 4 — Deus da agricultura, no paganismo. 5 — Coberto. 6 — Um dos grandes heróis do "Ramayana". 7 — Título honorífico da Índia. 8 — Lati, ladra. 14 — Sufixo que designa diminuição.

Lêxicos: Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro e Monossilábico de Casanova.

Solução do Passatempo anterior, HORIZONTALS

Para. Al. A. VERTICAIS

Em. Mortal. Errada. Lá. Soar. Ter. Pa. Am.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA, DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobrela. D. F.

do às encenações de ópera, revistas, operetas, bailados, etc., enquanto o que se situará no

(Conclui na 7.ª página)

IDOLO DO PASSADO



Ferreira Maya quando nos falava sobre teatro, sua paixão, e no qual foi imenso

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Era uma hora. Hélio Fernandes estava no seu carro bêta na esquina do Clube 36. Saltou e caminhava esportivamente (estava de camisa esporte) em direção a uma Cadillac. Discutiam. Hélio chegou — tudo ficou calmo.

O Michel, ontem, estava feliz. Muita gente. Dentre os presentes a figura de Francisco Mac Dowell. O rapaz parecia animado, mas não tinha par. Ele, como sempre, de "livre atirador". Aliás, desde os tempos de Faculdade que ele era considerado o "metralha" da turma. Calma, Chico. Fala devagar e sem gesto!

O rapaz perguntou alguma coisa ao "chasseur" — não entendemos bem. Apenas ouvimos a resposta: "E, eles estiveram aqui faz 5 minutos. Os srs. Bombonati, Raymundo M. Viana, Gilson Amado e um outro que não sei o nome".

"Ora vejam só, disse o rapaz que interrompia o "chasseur". Chego no Michel, recebo um bilhete que eles vieram para cá. Já fui ao Plaza, Tascas, Marim's, Vogue, Ranchinho e não contei ninguém. Hoje, pelo jeito, tem coisa. A chegada do Liberal vai ser uma grande desculpa..." Isso aconteceu no 36.

A Esquina do Pecado estava concorrida. Bororó era o centro. E já que falamos nele, o grande amigo da Lua lançou uma revista: Carnaval de 53. Tal é: Uma crônica carnavalesca, um poema e uma exaltação ao L.A.P.C. — tudo assinado por Bororó. E a revista tem quase 50 páginas, mas o que sobra é anúncio. Positivamente, o velho está com erva alta!

A MODA DE PARIS

Echarpes e Panos
DE SIMONE PASCAL, DA
FRANCE PRESSE



Nada mais sedutor para a variedade feminina em matéria de "follies" do que o jogo das transformações. E há várias estações, a moda é prodígio neste tipo de traje. Talvez a elegante possua apenas dois ou três vestidos, mas apresenta ter dez, pela simples junção de um pedaço de chiffon, quer em forma de avental, base que, echarpe ou pano... Um vestido estampado em shantung, por exemplo, amarelo pálido ou cinza com estampado em negro, azul ou sepiá.

Cortada entretanto, a sala tem quatro costuras e as pínies no nível dos quadris dá-lhe a linha "tonnel".

Buiss quinômetro de gola reta, aberta, decote profundo.

E ali-aí agora em três transformações diversas: 1 — Com a sala envolta num amplo pano de musceline estampada no mesmo tom, plissé solado; 2 — Com um pano da mesma fazenda, em godet, e 3 — com uma vasta echarpe de musceline da cor da estamparia.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

TEATRO ★ Sabato Magaldi

SHAKESPEARE POR JOVENS

PARIS, (pela Panair do Brasil) — Era o último dia de apresentação, e um grupo de brasileiros, de que faziam parte Santa Rosa, o cineasta Paulo Emilio Salles Gomes, e a atriz Beatriz de Toledo, não quis perder "A noite de reis", de Shakespeare, apresentada no Teatro de l'Odéon por uma jovem companhia.

Antes de entrar propriamente na apreciação do espetáculo, quero dizer um pouco o que é esta sala de Montmartre, fundada em 1893 por Lugné-Poe. Pequena, não tendo ao todo mais que uns duzentos lugares, com um palco sem recursos, revelaram-se ali, para a França, Ibsen, Maeterlinck, Wilde, D'Annunzio, Strindberg, Gorki, Hauptmann, Claudel, Gide, Croumelynek, Achard, Gide, Shaw, Salmeron, Anouilh e muitos outros. Entre os atores, citam-se Elouana Duse, Isadora Duncan, Harry Baur, Gémier, Albert Lambert, Pitoëff, Edwige Feneuille, Barault, Pierre Brasseur, Pierre Fresnay, Raymond Rouleau e tantos outros. E' com profundo respeito que se entra no teatro.

Creio que desta jovem Companhia Jean Deninx, que encena "A noite de reis", algum nome mais tarde figure também naquela lista. E' que, na equipe que tem apenas o concurso de mocós, pode-se sentir o espírito de seus grandes predecessores. Não se procura o efeito exterior. Apresentação demasiado simples, onde o cenário são quatro cortinas ao fundo e uma pequena escada à direita. Ai se contém toda a multiplicidade da comédia shakespeariana.

O que mais me agradou, no espetáculo, foi a exata transmissão da farsa, onde há também o clima de poesia. As cenas amorosas são menos felizes, mas aquelas de puro jogo cômico se vão lendo no papel, fazem uma verdadeira festa nos moldes das que inspiraram a peça. Cantam, declamam, gracejam, com grande jovialidade e transbordamento sadio.

E' difícil, num só espetáculo, destacar os atores que mais se afirmam, ainda mais quando está tão presente a homogeneidade. Mas eu gostaria de ver mais uma vez Jean-Jacques Bourgeois, que vive um "Malvollio" em toda a ridícula pretensão de casar com a bela Olivia, sua patrão. A modificação progressiva de seus gestos, de seu andar, à medida que se convence de que era o destinatário da carta forjada para enganar-lhe, é uma cena de forte comovedor e patético. Gostaria de ver Dominique Chautemps, uma Viola simpática e decidida, no seu "travestido" para disfarçar. Claude Marcan, um "hobo" que já começa a achar envelhecido. Gostaria, sobretudo, de acompanhar o trabalho de todo o elenco, que ensaia para lançar breve uma peça de Supervielle.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Almirante Heitor Savio Bustamante, engenheiro; Artur Cruso de Oliveira; Rinaldo de Carvalho e Silva; Carlos Vinhas Veloso;

Afrânio Matos Pereira; Mário da Costa Pereira; David Serrador;

Antonio da Silva Moutinho; Eugênio de Sales Brandão; Daniel Araújo Reis; Osvaldo de Souza;

Benedicto Brito, industrial; Homero Lazaro; Angelo Lisboa da Silva;

Mário Soares Furtado; J. J. Ferreira de Vasconcelos; Francisco

TOLEDO PIRES; engenheiro José Maria Pires; Silva; Luiz Marques Filho; Domingos Rubini; H. Santa Maria; Dr. Luiz Faria; Mario Soares Furtado; engenheiro Edivaldo de Almeida; Clemente e Alfredo de Almeida.

SENHORAS:

Maria Joséfa Leal Bhering; Alberto Gentile; Corina de Castro Pimentel Medeiros; Maria Calazans de Barros; Rosa Nunes; Sofia Boucha Desele.

SENHORINHAS:

Aizira Mala; Zília Fonseca; Belarmina Cruz; Celina Viveiros; Anamaria Oliveira.

Guarany, filho do sr. Jorge Ferreira de Souza e sra. Dalva Lima Ferreira; Maurício, filho do sr. Pedro de Vito e da sra. Norma Segredo de Vito.

MENINOS:

Sandra, filha do sr. Cristóvão de Andrade e da sra. Dina Benassai de Andrade; Vera Maria, filha do casal capitão José Pires Domingues-Margarida Pimenta Domingues; Marilí Ferreira Guimarães; Heloisa Dulce, filha do casal Clovis Faria-Maria da Conceição

(Conclui na 7.ª página)

Reassumiu as suas

Funções o Dr. Alberto

Mourão Russel, Juiz

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

de Menores

De Paris e Nova York para Você!

ESCOLHA SUAS ROUPAS

Por DIANA DAWN

Em Hollywood, os guarda-roupas são especialmente planejados para as artistas de cinema. Devem combinar tanto no que diz respeito ao tom dos cabelos e dos olhos como à idade.

Para a escolha de um vestido temos que usar a cabeça.

Há mulheres com ombros largos e corpo fino. Para estas os vestidos devem ser de certo tipo especialmente com bastante tecido. Os trajes esportivos devem ser largos ao invés do modelo "tailleur". O "tweed" com muitas cores não deve ser usado para este tipo de mulher.

Norma Shearer, Bette Davis, Lucille Ball e Jennifer Jones são exemplos que devem ser copiados pois sabem e conhecem precisamente qual a cor que melhor combina com a sua personalidade.

Há, por outro lado, inúmeros vestidos que vestem com elegância e são, ao mesmo tempo, baratos.

Cada louco com a sua mania. Mas certas manias são mesmo estranhas. Vejamos só como o senhor marido da Preocupada resolve o problema das unhas, que crescem. Ele é, absolutamente, contra as tesouras, grandes ou pequenas. Preocupada não sabe explicar se o marido tem medo das lâminas ou se é o medo de algum com uma arma do mesmo gênero. Exceto quando se encontra com o marido semanas contemplando impassível as unhas que vão esticando, esticando. Refere-se às unhas das mãos. Quando elas chegam naquela medida tão apreciada pela fina-flor da nossa malandragem, o marido vai à cozinha, toma de uma faca e começa a carnefina. As unhas ficam, rentes à carne, curtas, mas cheias de pontas. Começa, então, a segunda fase e entram em função os dentes. Quanto às unhas do pé, Preocupada tem até vergonha de contar. Nunca, jamais viu o marido cortá-



As artistas de Hollywood como Jennifer Jones são peritas na escolha de vestidos pois sabem que e eles representam muito para a sua elegância

MANIA Escrede

HABITO ESTRANHO

las, nem mesmo a faceção. A unha cresce, cresce e quando o pé não dá mais dentro do sapato, o marido faz força, teima, enfia o pé e as unhas acabam quebrando contra as paredes dos sapatos.

"Que será isto, dona Mânia? Espero o seu conselho para seguir-lhe a risca".

Neste caso, as coisas se complicam. Se, Preocupada, me promettesse que não seguiria os meus conselhos então haveria boas soluções para o caso das unhas do marido esquisito. Mas neste caso só me resta aconselhar: dona Preocupada, leve o seu casamento ao psiquiatra e não caminhe no caminho da pena. A pena é uma coisa que só se faz quando o filho era pequeno. Seja franca e exija da sogra explicação detalhada sobre os métodos de educação que ela emprega para criar os filhos.



No clichê, os maconheiros presos: Nestor Pereira de Almeida, Ailton de Brito, vulgo "Pavão", Jorge Ferreira, Gerson Severino da Silva, Mário José Ferreira, Mamede Leões de Souza e Francisco Dias

OS MACONHEIROS ESTÃO EMPREGANDO MENORES PARA DESPISTAR A REDE DE ESPIONAGEM NOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

Em consequência de recentes diligências efetuadas pela Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversos, várias prisões de maconheiros e traficantes de maconha tiveram lugar nessas últimas horas.

VENDIA MACONHA NA RUA DO OUIDOR

Cerca das 19.30 h., quando ainda era intenso o movimento na rua do Ouidor, o investigador Bezerra de

parou ali com o conhecido maconheiro Gerson Severino da Silva, natural de Pernambuco, residente no Morro da Mangueira, quando o mesmo procurava vender maconha. Revistado, foi encontrado dentro de uma carteira de "Hollywood", sete cigarros que, entretanto, não eram de fumo comum e sim da conhecidaerva, apreendida no Comissário Tenório, chefe da Seção de

Tóxicos, confessou que comprara a maconha na Praça Sêrvulo Dourado, já tendo vendido 13 cigarros quando foi preso. Apesar do rigoroso interrogatório a que foi submetido, Gerson negou-se a revelar o nome de seu fornecedor.

PREÇO DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO QUANDO CONDUZIA MACONHA

Na Praça da Bandeira, em fren-

te ao Cinema Bandeira, cerca das 12 horas, o investigador Bezerra prendeu o funcionário dos Correios e Telégrafos Mamede Leões de Souza, residente no Morro do Pedregulho, encontrado em seu poder um embrulho contendo maconha, confessando que há três meses vem adquirindo maconha para seu uso. Entretanto, apurou a polícia que Mamede, que há mais de um ano

está sob vigilância policial, é também vendedor, tendo em certa ocasião sido detido para averiguações quando estava em companhia de outro maconheiro. Por determinação do Delegado Belles Porto foi autuado em flagrante e removido para o Presídio.

MAIS PRISÕES

No Morro do Turano, policiais do 15.º D. P. prenderam Ailton de Brito, vulgo "Pavão", por ter em seu poder um pacote de maconha. O Delegado Campos Pinto fez apresentar "Pavão" a D.C.D. onde o delegado Belles Porto mandou autuá-lo em flagrante. Na zona do metrô, na rua Pereira Franco, foi preso pelos investigadores Oliveira, Adil, Djalma, da Delegacia de Vigilância, na madrugada de hoje, o marítimo Francisco Corinto Dias, residente à rua Albani, 50, quando conduzia uma caixa de maconha. Encaminhado ao Comissário Tenório, da Seção de Tóxicos, foi autuado e recolhido ao xadrez.

O VÍCIADO ERRA DEBILITADO MENTAL

Em frente ao Cinema Popular foi preso fumando maconha o indivíduo que declarou chamar-se Antonio de Souza. O Comissário Tenório apurou, entretanto, tratar-se do viciado em maconha Jeremias Alves do Vale, residente em Nova Iguaçu, a quem o vício transtornou em nível mental, já tendo sido por esse motivo internado em setembro do ano findo no Hospital Psiquiátrico Pedro II. Com guia da Seção de Tóxicos, foi o infeliz homem mais uma vez encaminhado aquele hospital.

MEIORES USADOS COMO ISCAS

Uma das consequências da tremenda pressão que a polícia vem fazendo contra os maconheiros consistiu no abandono por parte dos traficantes dos pontos fixos de distribuição. No Morro da Itanambura, no elegante bairro de Ipanema, o vendedor de maconha conhecido por "Tônico" aliciou o menor A. C. D., de 14 anos, para fazer a distribuição da erva, sendo surpreendido pela turma chefiada pelo investigador Wlter Barroso, da Seção de Tóxicos. Na Barreira do Vasco, o Detective Perpétuo prendeu em flagrante o menor O. L. S., de 15 anos, vulgo "Guará", portando maconha. Na Avenida Gomes Freire, esquina da rua do Senado, o menor A. C., de 16 anos, também conhecido por "Tônico", foi preso pela turma do investigador Mario Campos tendo em seu poder um embrulho contendo maconha. O Delegado Belles Porto encaminhou os três menores à Delegacia de Menores, onde terão destino conveniente.

Em Lugar da Favela...

(Conclusão da 3.ª página)

instituição hospitalar que possa ser apontada como modelo de técnica e de administração, dotada de todos os aperfeiçoamentos da medicina moderna. Para conseguir esse desiderato obtivemos a cooperação de artistas de renome como o arquiteto Oscar Niemeyer e o paisagista Burt Max, engenheiros da competência de Eduardo Pederneras, médicos da reputação de Genival Londer e Fernando Paulino, para colaborar com o sr. Felix Lamela, técnico norte-americano da ONU, especializado em questões de planejamento de hospitais, contratado especialmente para executar o plano geral do Hospital Sul America, a qual se elaborou sob a orientação do professor Leonidio Ribeiro, diretor-executivo da Instituição Larragoti.

Desde a escolha do terreno até a execução dos planos e projetos, tudo tem sido rigorosamente estudado a fim de poder garantir a execução de uma obra que certamente constituirá, por seus novos moldes técnicos e administrativos, um orgulho para a cidade e um exemplo para as futuras organizações hospitalares do país.

Sr. coronel David Caran — A Diretoria de nossa Instituição quis exibir, diante de vós, antes desta singela cerimônia, pequeno filme documentário que mostra como este terreno estava abandonado e constituía um cancro social encravado num dos bairros mais lindos da cidade, onde centenas de famílias viviam na mais incrível promiscuidade, com seus filhos misturados com animais, sem higiene nem conforto, em barracões de madeira, que abrigavam mais de mil pessoas, sem água, nem esgotos, constituindo um foco perigoso para a saúde pública.

Dentro de três anos, isto é, em fins de 1955, esperamos poder inaugurar, neste local, um belo hospital moderno, transformando assim a Favela Hipiá numa instituição de assistência médico-social em tudo digna do grau de civilização a que almeja a nossa capital.

Esta iniciativa da Instituição Larragoti — que tenho a honra de representar neste momento — espera poder contar com o apoio da Prefeitura do Distrito Federal, para que nos ajude a levar a cabo tão importante empreendimento de utilidade pública, realizando as obras complementares de urbanização, isto é, os trabalhos de canalização, calçamento, iluminação e jardinagem das áreas e praças fronteiras ao nosso terreno, conjugando assim os esforços das instituições privadas com os recursos das repartições municipais.

V. exa. representa aqui o governo da cidade e, nesse posto político, pela experiência adquirida em outros ramos de administração pública, irá com certeza realizar as obras de vulto de que tanto carece o Rio de Janeiro, para ser digna do título que lhe cabe de "Cidade Maravilhosa", com que é conhecida no mundo inteiro. Dando as mãos e caminhando juntos é a única maneira dos governos e classes conservadoras poderem contribuir para a felicidade e bem estar das massas trabalhadoras, às quais se deve, antes de tudo, o progresso do Brasil.

O coronel Dulcides Cardoso agradece as palavras que lhe foram dirigidas pelo sr. Larragoti Junior disse que tinha o maior prazer em demonstrar o seu grande interesse em colocar à disposição daquela obra de beneficência social todo o apoio dos recursos oficiais da Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista que se trata de uma iniciativa do mais alto alcance para a cidade do Rio de Janeiro.

No seu programa de governo da cidade, as questões de saúde pública, fornecimento de água, energia e transportes eram os problemas que julgava fundamentais, para que o Rio de Janeiro possa continuar a desenvolver-se no ritmo vertiginoso desses últimos anos.

Felicitando, pois, os diretores da Instituição Larragoti por uma obra que se anuncia com tantas garantias de êxito, prometo cumprir todas as promessas feitas, nesse sentido, por seu antecessor e amigo sr. João Carlos Vital.

PRESENTES

Estiveram presentes a solenidade os srs. Antonio Larragoti Junior, Ernesto Waller, senador Rui Carneiro, professor Aloisio de Castro, dr. João Borges, Jaime Mesquita, José Escobar, Jean Claude Lucas, Eduardo



Se no telhado da casa não houvesse laje, todas as pessoas que se encontravam almoçando seriam esmagadas por esta pedra

Uma Vila de 27 Casas Foi Bombardeada Pela Explosão da Pedreira no Humaitá

Os moradores da vila situada no número 60, da rua João Afonso, em Humaitá, (27 casas), foram identificados ontem, por um



A sra. Amélia da Conceição Barbosa, em companhia de sua filha e sobrinha, quando mostraram à nossa reportagem a mesa ainda com os pratos do almoço em que os corpos e a "abat-jour"

Atirou-se do 11.º Andar o Comerciarão

A polícia do 2.º Distrito Policial procura esclarecer devidamente a ocorrência verificada na manhã de ontem em Copacabana, em que um homem projetando-se do alto do edifício de apartamentos da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80, foi cado sobre o telhado da habitação coletiva do zelador do prédio, tendo morrido instantaneamente.

Dado, porém, no estado de deformação em que ficou a vítima, com o rosto completamente irrompido, a polícia viu-se na contingência de proceder uma sindicância nos diversos apartamentos, cujos fundos dão acesso à sala interna do edifício.

Do primeiro ao 12.º andar, nada foi possível conseguir, uma vez que todos os seus moradores se achavam em casa. Não havia ninguém desamparado. Apenas no apartamento 1.104, situado no 11.º andar, estava fechado.

Esse detalhe despertou a curiosidade dos policiais, que foram a procura do zelador do edifício, sr. Nelson Tomaz de Freitas. Inquirido na manhã de ontem em Copacabana, declarou que naquele apartamento residia o comerciarão Francisco Geraldo de Moura (solteiro, 29 anos, auxiliar de escritório da Companhia T. Janer, na Avenida Rio Branco, 85, 2.º andar). Adiantou que o inquilino estava ausente do apartamento há algum tempo, tendo deixado o apartamento vazio. Disse mais que quando em vez aparecia ali o irmão de Francisco, Silvio Augusto de Moura, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Nos bolsos do palito o comissário Rui Dourado encontrou, além de um molho de chaves, dois documentos de Francisco Geraldo de Moura, uma carteira de identidade, uma Policia e um cartão de frequência do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Por esses documentos, o comissário Rui Dourado chegou à conclusão de que o morto é, realmente, Francisco Geraldo de Moura, que teria regressado naquela noite de suas férias e que, por motivo que ainda não foram apurados, suicidara-se.

Os Comandos da P.V. Realizaram Ontem 32 Prisões

Os comandos da Polícia de Vigilância realizaram, no dia de ontem, mais uma incursão pelas diversas zonas da cidade, efetuando as seguintes prisões:

FORTE DE ARMAS: — Aurelino Pereira da Silva — Nilo Xavier Santana.

PUNGIUSTAS: — Valdemar Alves da Penha — Mauro Bezerra — Luiz Silva — Antonio Rodrigues dos Santos — Olimpio Fialho da Silva.

VIAGRISTAS: — Julio Batista do Nascimento — Raimon Prado — Alberto Patrio do Nascimento — José Fernandes — Joacim Gonçalves da Silva — Francisco Moreira — Gervasio da Silva — Renato da Silveira.

VADIOS: — Osmi Freitas de Almeida — Aristides Clemente — Roberto Ferreira — Mario Salgado — Manoel Videira — Afranio Luiz Viana — Gildazio Silveira — Bernardo — Edgard Rodrigues — Jorge Tavares — Angelo Custodio Caland Azevedo — Etevirino Onofre Rodrigues — João Pereira da Silva — Alailia Pereira da Silva — Jorge da Silva — José Rodrigues da Silva — Israel Nunes Nascimento — Osvaldo Rodrigues Braz.

Pederneiras, Horta Barbosa, Oscar Niemeyer, Helio Uchoa, Felix Lamela, além de representantes de várias autoridades.

DESESPERADOS

MARIA DE LOURDES PEREIRA (25 anos, sem residência), foi agredida a socos por "LSE" HUNGLE (28 anos, mecânico, rua Lúcia, 117). Motivos fúteis.

FRANCISCO GERALDO DE MOURA (29 anos, auxiliar de escritório da Companhia T. Janer, na Avenida Rio Branco, 85, 2.º andar), foi encontrado no apartamento vazio, tendo deixado o apartamento vazio. Disse mais que quando em vez aparecia ali o irmão de Francisco, Silvio Augusto de Moura, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

ALBERTO MONTEIRO DE BARROS (19 anos, sem residência), foi agredido a socos por "LSE" HUNGLE (28 anos, mecânico, rua Lúcia, 117). Motivos fúteis.

OSVALDO EMILIO DOS SANTOS (37 anos, eletricitário, rua Cruz e Souza, 495), foi agredido a socos por "LSE" HUNGLE (28 anos, mecânico, rua Lúcia, 117). Motivos fúteis.

DECELECIANO DEODORO PEREIRA (31 anos, motorista, rua Agreste, 31), foi agredido a socos por "LSE" HUNGLE (28 anos, mecânico, rua Lúcia, 117). Motivos fúteis.

PAULO DE ARAUJO ROCHA (Rua Pluri, sem número), foi agredido a socos por "LSE" HUNGLE (28 anos, mecânico, rua Lúcia, 117). Motivos fúteis.

CELESTE DA CRUZ (25 anos,

Ontem: Consagração de Aida Salas; Candidata do Flamengo e da A. B. R.

Coquetel Aos Cronistas

O coquetel que Aida Salas ofereceu, ontem, na ABR, aos cronistas carnavalescos, transformouse numa consagração da querida artista, com o apoio que o Flamengo e a ABR resolveram dar à sua candidatura ao cargo de Rainha do Carnaval.

O sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, e o sr. Manuel Barcelos, presidente da ABR, que compareceram à festa da artista em homenagem aos cronistas, hipotecaram todo o apoio à candidatura de Aida no Concurso promovido pela ACC, para a escolha da Rainha do Carnaval de 1953.

O COQUEL

Muito antes da hora marcada para o coquetel, Aida Salas chegava à sede da ABR para, pessoalmente, preparar as mesas, organizando o serviço de salgadinhos bem como superintender o preparo dos "coquetes".

Elegante, num vestido discreto, Aida recebeu os cronistas, os primeiros convidados, tudo providenciando, como uma legítima anfitriã.

Minutos depois das 17 horas, chegaram os srs. Gilberto Cardoso e Francisco de Abreu, diretores do Flamengo, seguidos, instantes depois, pelos srs. Rubens de Rezende, Louival Pereira, Américo Santos, diretores da ACC.

Formaram-se os grupos para as clássicas fotografias, notando-se a presença de Ivana Rodrigues e Ruth Amaral, também candidatas ao título de Rainha do Carnaval.

HOMENAGEM DE IVANA A AIDA

Aproveitando a oportunidade, Ivana Rodrigues, que se sagrou Rainha do Carnaval em 1952, e que, este ano, é novamente concorrente, fez entrega a Aida Salas de um "bouquet" de flores.

APOIO DO FLAMENGO E DA ABR

Oferecendo o coquetel aos cronistas, Aida Salas falou. Disse que naquele momento queria agradecer a todos que, colaborando na cronica carnavalesca, pelas colunas do jornal, se esforçavam para que o carnaval carioca seja essa grande festa popular.

Em seguida, agradeceu a presença dos cronistas, a todos que a tinham incentivado, bem como compreendida as críticas, vez que se tratava de um pleito.

A sra. Eladir Porto, presente, falou, em seguida, lembrando as atenções recebidas, quando de sua excursão artística ao Chile.

Falou com carinho que Aida dispunha de dois folios, que via o Chile e das atenções que o próprio povo chileno dispensa aos brasileiros.

Em seguida, o sr. Gilberto Cardoso, usou de palavras para hipotecar o seu apoio e o do Clube de Regatas do Flamengo, do qual é presidente, à candidatura de Aida Salas.

Também, falou o sr. Manuel Barcelos, presidente da ABR, oficializando a candidatura de Aida Salas.

Atirou-se do 11.º Andar o Comerciarão

A polícia do 2.º Distrito Policial procura esclarecer devidamente a ocorrência verificada na manhã de ontem em Copacabana, em que um homem projetando-se do alto do edifício de apartamentos da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80, foi cado sobre o telhado da habitação coletiva do zelador do prédio, tendo morrido instantaneamente.

Dado, porém, no estado de deformação em que ficou a vítima, com o rosto completamente irrompido, a polícia viu-se na contingência de proceder uma sindicância nos diversos apartamentos, cujos fundos dão acesso à sala interna do edifício.

Do primeiro ao 12.º andar, nada foi possível conseguir, uma vez que todos os seus moradores se achavam em casa. Não havia ninguém desamparado. Apenas no apartamento 1.104, situado no 11.º andar, estava fechado.

Esse detalhe despertou a curiosidade dos policiais, que foram a procura do zelador do edifício, sr. Nelson Tomaz de Freitas. Inquirido na manhã de ontem em Copacabana, declarou que naquele apartamento residia o comerciarão Francisco Geraldo de Moura (solteiro, 29 anos, auxiliar de escritório da Companhia T. Janer, na Avenida Rio Branco, 85, 2.º andar). Adiantou que o inquilino estava ausente do apartamento há algum tempo, tendo deixado o apartamento vazio. Disse mais que quando em vez aparecia ali o irmão de Francisco, Silvio Augusto de Moura, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Nos bolsos do palito o comissário Rui Dourado encontrou, além de um molho de chaves, dois documentos de Francisco Geraldo de Moura, uma carteira de identidade, uma Policia e um cartão de frequência do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Por esses documentos, o comissário Rui Dourado chegou à conclusão de que o morto é, realmente, Francisco Geraldo de Moura, que teria regressado naquela noite de suas férias e que, por motivo que ainda não foram apurados, suicidara-se.

Atirou-se do 11.º Andar o Comerciarão

A polícia do 2.º Distrito Policial procura esclarecer devidamente a ocorrência verificada na manhã de ontem em Copacabana, em que um homem projetando-se do alto do edifício de apartamentos da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80, foi cado sobre o telhado da habitação coletiva do zelador do prédio, tendo morrido instantaneamente.

Dado, porém, no estado de deformação em que ficou a vítima, com o rosto completamente irrompido, a polícia viu-se na contingência de proceder uma sindicância nos diversos apartamentos, cujos fundos dão acesso à sala interna do edifício.

Do primeiro ao 12.º andar, nada foi possível conseguir, uma vez que todos os seus moradores se achavam em casa. Não havia ninguém desamparado. Apenas no apartamento 1.104, situado no 11.º andar, estava fechado.

Esse detalhe despertou a curiosidade dos policiais, que foram a procura do zelador do edifício, sr. Nelson Tomaz de Freitas. Inquirido na manhã de ontem em Copacabana, declarou que naquele apartamento residia o comerciarão Francisco Geraldo de Moura (solteiro, 29 anos, auxiliar de escritório da Companhia T. Janer, na Avenida Rio Branco, 85, 2.º andar). Adiantou que o inquilino estava ausente do apartamento há algum tempo, tendo deixado o apartamento vazio. Disse mais que quando em vez aparecia ali o irmão de Francisco, Silvio Augusto de Moura, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Nos bolsos do palito o comissário Rui Dourado encontrou, além de um molho de chaves, dois documentos de Francisco Geraldo de Moura, uma carteira de identidade, uma Policia e um cartão de frequência do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Por esses documentos, o comissário Rui Dourado chegou à conclusão de que o morto é, realmente, Francisco Geraldo de Moura, que teria regressado naquela noite de suas férias e que, por motivo que ainda não foram apurados, suicidara-se.

Atirou-se do 11.º Andar o Comerciarão

A polícia do 2.º Distrito Policial procura esclarecer devidamente a ocorrência verificada na manhã de ontem em Copacabana, em que um homem projetando-se do alto do edifício de apartamentos da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80, foi cado sobre o telhado da habitação coletiva do zelador do prédio, tendo morrido instantaneamente.

Dado, porém, no estado de deformação em que ficou a vítima, com o rosto completamente irrompido, a polícia viu-se na contingência de proceder uma sindicância nos diversos apartamentos, cujos fundos dão acesso à sala interna do edifício.

Do primeiro ao 12.º andar, nada foi possível conseguir, uma vez que todos os seus moradores se achavam em casa. Não havia ninguém desamparado. Apenas no apartamento 1.104, situado no 11.º andar, estava fechado.

Esse detalhe despertou a curiosidade dos policiais, que foram a procura do zelador do edifício, sr. Nelson Tomaz de Freitas. Inquirido na manhã de ontem em Copacabana, declarou que naquele apartamento residia o comerciarão Francisco Geraldo de Moura (solteiro, 29 anos, auxiliar de escritório da Companhia T. Janer, na Avenida Rio Branco, 85, 2.º andar). Adiantou que o inquilino estava ausente do apartamento há algum tempo, tendo deixado o apartamento vazio. Disse mais que quando em vez aparecia ali o irmão de Francisco, Silvio Augusto de Moura, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Nos bolsos do palito o comissário Rui Dourado encontrou, além de um molho de chaves, dois documentos de Francisco Geraldo de Moura, uma carteira de identidade, uma Policia e um cartão de frequência do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Por esses documentos, o comissário Rui Dourado chegou à conclusão de que o morto é, realmente, Francisco Geraldo de Moura, que teria regressado naquela noite de suas férias e que, por motivo que ainda não foram apurados, suicidara-se.



Aida Salas ladeada pelo presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, e o presidente da ACC, sr. Rubens de Rezende, vindo-se ainda a cantora, sra. Eladir Porto

Ontem: Consagração de Aida Salas; Candidata do Flamengo e da A. B. R.

Coquetel Aos Cronistas

O coquetel que Aida Salas ofereceu, ontem, na ABR, aos cronistas carnavalescos, transformouse numa consagração da querida artista, com o apoio que o Flamengo e a ABR resolveram dar à sua candidatura ao cargo de Rainha do Carnaval.

O sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, e o sr. Manuel Barcelos, presidente da ABR, que compareceram à festa da artista em homenagem aos cronistas, hipotecaram todo o apoio à candidatura de Aida no Concurso promovido pela ACC, para a escolha da Rainha do Carnaval de 1953.

O COQUEL

Muito antes da hora marcada para o coquetel, Aida Salas chegava à sede da ABR para, pessoalmente, preparar as mesas, organizando o serviço de salgadinhos bem como superintender o preparo dos "coquetes".

Elegante, num vestido discreto, Aida recebeu os cronistas, os primeiros convidados, tudo providenciando, como uma legítima anfitriã.

Minutos depois das 17 horas, chegaram os srs. Gilberto Cardoso e Francisco de Abreu, diretores do Flamengo, seguidos, instantes depois, pelos srs. Rubens de Rezende, Louival Pereira, Américo Santos, diretores da ACC.

Formaram-se os grupos para as clássicas fotografias, notando-se a presença de Ivana Rodrigues e Ruth Amaral, também candidatas ao título de Rainha do Carnaval.

HOMENAGEM DE IVANA A AIDA

Aproveitando a oportunidade, Ivana Rodrigues, que se sagrou Rainha do Carnaval em 1952, e que, este ano, é novamente concorrente, fez entrega a Aida Salas de um "bouquet" de flores.

APOIO DO FLAMENGO E DA ABR

Oferecendo o coquetel aos cronistas, Aida Salas falou. Disse que naquele momento queria agradecer a todos que, colaborando na cronica carnavalesca, pelas colunas do jornal, se esforçavam para que o carnaval carioca seja essa grande festa popular.

Em seguida, agradeceu a presença dos cronistas, a todos que a tinham incentivado, bem como compreendida as críticas, vez que se tratava de um pleito.

A sra. Eladir Porto, presente, falou, em seguida, lembrando as atenções recebidas, quando de sua excursão artística ao Chile.

Falou com carinho que Aida dispunha de dois folios, que via o Chile e das atenções que o próprio povo chileno dispensa aos brasileiros.

Em seguida, o sr. Gilberto Cardoso, usou de palavras para hipotecar o seu apoio e o do Clube de Regatas do Flamengo, do qual é presidente, à candidatura de Aida Salas.

Também, falou o sr. Manuel Barcelos, presidente da ABR, oficializando a candidatura de Aida Salas.

Atirou-se do 11.º Andar o Comerciarão

A polícia do 2.º Distrito Policial procura esclarecer devidamente a ocorrência verificada na manhã de ontem em Copacabana, em que um homem projetando-se do alto do edifício de apartamentos da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80, foi cado sobre o telhado da habitação coletiva do zelador do prédio, tendo morrido instantaneamente.

Dado, porém, no estado de deformação em que ficou a vítima, com o rosto completamente irrompido, a polícia viu-se na contingência de proceder uma sindicância nos diversos apartamentos, cujos fundos dão acesso à sala interna do edifício.

Do primeiro ao 12.º andar, nada foi possível conseguir, uma vez que todos os seus moradores se achavam em casa. Não havia ninguém desamparado. Apenas no apartamento 1.104, situado no 11.º andar, estava fechado.

Esse detalhe despertou a curiosidade dos policiais, que foram a procura do zelador do edifício, sr. Nelson Tomaz de Freitas. Inquirido na manhã de ontem em Copacabana, declarou que naquele apartamento residia o comerciarão Francisco Geraldo de Moura (solteiro, 29 anos, auxiliar de escritório da Companhia T. Janer, na Avenida Rio Branco, 85, 2.º andar). Adiantou que o inquilino estava ausente do apartamento há algum tempo, tendo deixado o apartamento vazio. Disse mais que quando em vez aparecia ali o irmão de Francisco, Silvio Augusto de Moura, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Nos bolsos do palito o comissário Rui Dourado encontrou, além de um molho de chaves, dois documentos de Francisco Geraldo de Moura, uma carteira de identidade, uma Policia e um cartão de frequência do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Por esses documentos, o comissário Rui Dourado chegou à conclusão de que o morto é, realmente, Francisco Geraldo de Moura, que teria regressado naquela noite de suas férias e que, por motivo que ainda não foram apurados, suicidara-se.

Atirou-se do 11.º Andar o Comerciarão

A polícia do 2.º Distrito Policial procura esclarecer devidamente a ocorrência verificada na manhã de ontem em Copacabana, em que um homem projetando-se do alto do edifício de apartamentos da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80, foi cado sobre o telhado da habitação coletiva do zelador do prédio, tendo morrido instantaneamente.

Dado, porém, no estado de deformação em que ficou a vítima, com o rosto completamente irrompido, a polícia viu-se na contingência de proceder uma sindicância nos diversos apartamentos, cujos fundos dão acesso à sala interna do edifício.

Do primeiro ao 12.º andar, nada foi possível conseguir, uma vez que todos os seus moradores se achavam em casa. Não havia ninguém desamparado. Apenas no apartamento 1.104, situado no 11.º andar, estava fechado.

Esse detalhe despertou a curiosidade dos policiais, que foram a procura do zelador do edifício, sr. Nelson Tomaz de Freitas. Inquirido na manhã de ontem em Copacabana, declarou que naquele apartamento residia o comerciarão Francisco Geraldo de Moura (solteiro, 29 anos, auxiliar de escritório da Companhia T. Janer, na Avenida Rio Branco, 85, 2.º andar). Adiantou que o inquilino estava ausente do apartamento há algum tempo, tendo deixado o apartamento vazio. Disse mais que quando em vez aparecia ali o irmão de Francisco, Silvio Augusto de Moura, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Nos bolsos do palito o comissário Rui Dourado encontrou, além de um molho de chaves, dois documentos de Francisco Geraldo de Moura, uma carteira de identidade, uma Policia e um cartão de frequência do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Por esses documentos, o comissário Rui Dourado chegou à conclusão de que o morto é, realmente, Francisco Geraldo de Moura, que teria regressado naquela noite de suas férias e que, por motivo que ainda não foram apurados, suicidara-se.

Atirou-se do 11.º Andar o Comerciarão

A polícia do 2.º Distrito Policial procura esclarecer devidamente a ocorrência verificada na manhã de ontem em Copacabana, em que um homem projetando-se do alto do edifício de apartamentos da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80, foi cado sobre o telhado da habitação coletiva do zelador do prédio, tendo morrido instantaneamente.

Dado, porém, no estado de deformação em que ficou a vítima, com o rosto completamente irrompido, a polícia viu-se na contingência de proceder uma sindicância nos diversos apartamentos, cujos fundos dão acesso à sala interna do edifício.

Do primeiro ao 12.º andar, nada foi possível conseguir, uma vez que todos os seus moradores se achavam em casa. Não havia ninguém desamparado. Apenas no apartamento 1.104, situado no 11.º andar, estava fechado.

Esse detalhe despertou a curiosidade dos policiais, que foram a procura do zelador do edifício, sr. Nelson Tomaz de Freitas. Inquirido na manhã de ontem em Copacabana, declarou que naquele apartamento residia o comerciarão Francisco Geraldo de Moura (solteiro, 29 anos, auxiliar de escritório da Companhia T. Janer, na Avenida Rio Branco, 85, 2.º andar). Adiantou que o inquilino estava ausente do apartamento há algum tempo, tendo deixado o apartamento vazio. Disse mais que quando em vez aparecia ali o irmão de Francisco, Silvio Augusto de Moura, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Nos bolsos do palito o comissário Rui Dourado encontrou, além de um molho de chaves, dois documentos de Francisco Geraldo de Moura, uma carteira de identidade, uma Policia e um cartão de frequência do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Por esses documentos, o comissário Rui Dourado chegou à conclusão de que o morto é, realmente, Francisco Geraldo de Moura, que teria regressado naquela noite de suas férias e que, por motivo que ainda não foram apurados, suicidara-se.

Atirou-se do 11.º Andar o Comerciarão

A polícia do 2.º Distrito Policial procura esclarecer devidamente a ocorrência verificada na manhã de ontem em Copacabana, em que um homem projetando-se do alto do edifício de apartamentos da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80, foi cado sobre o telhado da habitação coletiva do zelador do prédio, tendo morrido instantaneamente.

Dado, porém, no estado de deformação em que ficou a vítima, com o rosto completamente irrompido, a polícia viu-se na contingência de proceder uma sindicância nos diversos apartamentos, cujos fundos dão acesso à sala interna do edifício.

Do primeiro ao 12.º andar, nada foi possível conseguir, uma vez que todos os seus moradores se achavam em casa. Não havia ninguém desamparado. Apenas no apartamento 1.104, situado no 11.º andar, estava fechado.

Esse detalhe despertou a curiosidade dos policiais, que foram a procura do zelador do edifício, sr. Nelson Tomaz de Freitas. Inquirido na manhã de ontem em Copacabana, declarou que naquele apartamento residia o comerciarão Francisco Geraldo de Moura (solteiro, 29 anos, auxiliar de escritório da Companhia T. Janer, na Avenida Rio Branco, 85, 2.º andar). Adiantou que o inquilino estava ausente do apartamento há algum tempo, tendo deixado o apartamento vazio. Disse mais que quando em vez aparecia ali o irmão de Francisco, Silvio Augusto de Moura, do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Nos bolsos do palito o comissário Rui Dourado encontrou, além de um molho de chaves, dois documentos de Francisco Geraldo de Moura, uma carteira de identidade, uma Policia e um cartão de frequência do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Por esses documentos, o comissário Rui Dourado chegou à conclusão de que o morto é, realmente, Francisco Geraldo de Moura, que teria regressado naquela noite de suas férias e que, por motivo que ainda não foram apurados, suicidara-se.

Botafogo e Penarol Voltarão a Campo de Portões Fechados

Informa-se de Buenos Aires Que a Delegação Alvi-Negra Aceitou a Disputa Dos 34 Minutos — Telefonema do sr. Paulo Azeredo — Antes da Peleja Com o Nacional

MONTEVIDEU, 5 (INS) — Informou-se esta tarde que a delegação do Botafogo resolveu realizar os 34 minutos restantes, da peleja com o Penarol, num gramado a ser escolhido e com o estádio de portas fechadas.

Segundo se informa, seria igualmente realizado um prêmio no Paraguai em disputa da Copa Relações Exteriores, como mediador que foi o Paraguai na questão entre o Botafogo e Penarol.

TELEFONEMA PARA MONTEVIDEU

O presidente do Botafogo, sr. Paulo Azeredo entrou na tarde de ontem, pelo telefone, em contato com o sr. Henrique Barbosa, chefe da delegação alvi-negra em Montevideu, a fim de conhecer os fatos relacionados com os acontecimentos que envolvem o seu clube com o Penarol, e que tudo deixa transparecer, caminha para uma solução definitiva. A propósito, o

delegado do Botafogo esclareceu que o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai solicitou a resolver o impasse, nada deixou transparecer sobre a decisão a ser tomada para que fossem concluídos os trinta e quatro minutos finais da peleja inacabada.

ANTES DO NACIONAL

Não obstante nada ter transpirado, acredita-se, o sr. Henrique Barbosa, que qualquer que seja a decisão, deverá estar tomada antes da peleja entre o Botafogo e Nacional, pois é esse o objetivo do diplomata oriental.

O PENAROL QUER JOGAR

Ainda a respeito dos acontecimentos, afirmou o sr. Henrique Barbosa, ao presidente do grêmio de General Severiano, que os dirigentes do Penarol estão interessados na disputa dos minutos restantes, já que acreditam na possibilidade de um sucesso, cujo resultado beneficiará o Nacional.

A Delegação do Flamengo à Europa

Os dirigentes do Flamengo já organizaram a delegação que excursionará à Europa, e cujo embarque está fixado para os próximos dias 24 e 25. A relação é a seguinte: chefe — Fadel Fadel, delegado — Aristide Duarte, médico — dr. Paulo Santiago; massagista — Rubens; jornalista — Giampaoli Pereira; jogadores: Garcia, Leonil, Pavão, Dequinha, Jadir, Beito, Joel, Rubens, Adãozinho, Índio, Zagalo, Antoninho, Biguê, Walter, Paulinho, Esquerdinha, Benitez ou Maurício.



O presidente Paulo Azeredo comunicou-se, ontem, com Montevideu

Treina Hoje o Botafogo Para a Peleja Decisiva

Paraguaio e Zezinho a Postos no Ensaio na Capital Uruguia — Bravo deverá Ser Poucado — Tudo Para a Recuperação do Craque

Treina hoje em Montevideu o quadro do Botafogo, que domingo enfrentará o Nacional, para a decisão da Copa Montevideu, levando em conta o último compromisso da disputa, para o clube brasileiro, que enfrentará um dos mais fracos conjuntos, que está disputando esse torneio, ou seja o Colo-Colo.

PARAGUAIO E ZEZINHO — Carvalho Leite, espera poder contar com o seu consurso, para a peleja de domingo. O QUADRO PROVAVEL — A equipe do Glorioso, caso se confirme, as inclusões de Zezinho e Paraguaio; e Bravo reagirá bem, da contusão que foi acometido, deverá alinhar com a seguinte formação: Osvaldo; Gerson; e Santos; Arati, Ruairinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo (Dino), Zezinho e Jaime.

BRAVO UMA DUVIDA — O centro-atacante Duvida que tem tido atuação destacada, nessa disputa está um pouco contundido, e deverá ser poucado no apronto de hoje. Mas,

NO BASQUETE:

O Brasil Será Cabeça de Chave no Mundial

Transito Pelo Rio o General Elias Ducaud

Passou enfim pelo Rio, rumo a Santiago do Chile, o General Elias Ducaud, presidente da Federação Chilena, promotor do Campeonato Mundial de Basquete Feminino, e que foi à Europa a fim de conseguir a participação de vários países ao certame internacional.

Em palestra com dirigentes nacionais, no Aeroporto do Galeão, o presidente da entidade andina, teve oportunidade de dizer que irá pleitear para o Brasil ser "cabeça de chave" no certame. Dessa forma, ficarão as quatro chaves assim encabeçadas: Brasil — Chile — Paraguai e Estados Unidos.

A ITÁLIA NÃO PARTICIPARÁ — A Itália não intervirá no Campeonato Mundial, essa foi a confirmação dada pelo General Elias Ducaud, lamentando a ausência de uma das melhores representações.

Treina os Amadores Cariocas

Novo treino realizarão na tarde de hoje, em São Januário, os amadores que irão integrar a seleção carioca que disputará a taça "Paulo Goulart de Oliveira", em confronto com as seleções de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio.

O ensaio de hoje terá início às 17 horas, sob a direção do técnico Gentil Cardoso. Os jogadores, oficialmente convocados, são os seguintes:

AMERICA: Antenor Carvalho e José Cardoso. BANGU: Aureo Vileira — Haroldo de Sousa — Ilton Vaccari — José Calazans — Luiz Ramalho — Mario Mendes — Newton Santos — Nilton dos Santos — Valdir da Guia e Wilson Correa.

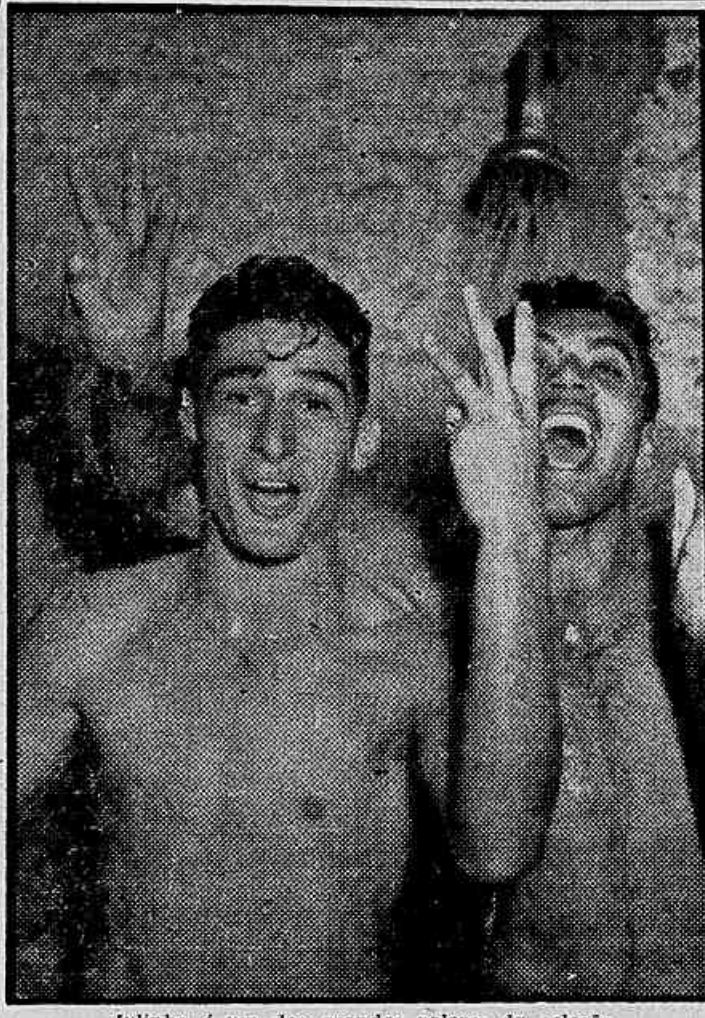
BONSUCESSO — Italo Pinto. FLUMINENSE: — Benedito Sousa, Ilao Bruno Marco Grechi — Darci Chudo e Elvio Prieto.

MADUREIRA: Abel Nascimento — Deulene Manzoeres e Evaristo Macedo Filho. VASCO: Antonio Silva — Guilherme Coelho — Jo Caldas — Joselias Oliveira — José Ross e Salvador Martins.

AMANHÃ: EMBARCAM OS RUBRO-NEGROS

O Flamengo embarca, amanhã, para Belo Horizonte, no Aeroporto Santos Dumont, às 11 horas. Seguirá juntamente com os jogadores que, na Capital mineira, defrontar-se-ão, contra o Atlético, o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interesses profissionais do clube.

O PRESIDENTE SEGUE DOMINGO — O presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, somente seguirá, domingo, pela manhã, a fim de assistir ao encontro de seu clube.



Julinho é um dos grandes valores da seleção

CONSIDERADO JULINHO O DEMÔNIO DA ARENA



NOVA YORK — Heinz Ulsheimer, da Alemanha, cruzando a fita de chegada das 880 jardas no tempo recorde de 1 minuto e 52 segundos na sua estreia nos EE. UU. (INP—DC, via aérea)

Exigem os Clubes: Devolução Dos Estatutos da Federação

Com ou Sem "Voto Unitário" Homologado — Abellard França Vai Falar com Vargas Neto — Nova Reunião na 5.ª Feira — Os Árbitros

Exigem os clubes a devolução imediata dos estatutos, o dr. Abellard França, presidente da Federação, aprovados ou não, com ou sem o F. M. F., cumprirá a incumbência delegada pelo "voto unitário" homologado. E o portador dessa incumbência, irá ao C. N. D.

Os Estatutos estão retidos no C. N. D. e o presidente da F. M. F. irá entender-se com Vargas Neto a respeito. O dr. Abellard França será o porta-voz da opinião dos clubes, já que alguns filiados à entidade carioca querem conhecer a palavra final do C. N. D. sobre o "voto unitário", a fim de tomarem uma decisão para salvaguardar os seus direitos.

A REUNIÃO DO C. A. — Aliás essa incumbência partiu do fato de ter sido o assunto "Estatutos" bastante discutido, e que tomou a maior parte dos trabalhos do Conselho Arbitral, culminando com a exigência dos clubes: devolução das leis máximas da F. M. F.

NOVA REUNIÃO 5.ª FEIRA — Nova reunião para a próxima quinta-feira, foi convocada do Conselho Arbitral da F. M. F., para tratar de assuntos de real importância, pois nada mais na reunião, realizada ontem, e que terá naturalmente a solução dos entendimentos do presidente da F. M. F. com o presidente do C. N. D.

TAMBÉM O CASO DOS ARBITROS — Também o chefe do Departamento de Arbitros, sr. Zoulo Rabelo, opinará, na reunião, sobre a contratação de mais dois árbitros estrangeiros, ficando o quadro principal com cinco juízes estrangeiros e os três nacionais já contratados.

ESTÃO RETIDOS — A situação da F. M. F. com o presidente do C. N. D.

UMA EQUIPE DO BRASIL, cuja composição definitiva foi conhecida, possui um tal valor que parece ter em mãos todos os trunfos para conseguir a vitória. Com efeito, o Uruguai, que constitui o único verdadeiro perigo para o Brasil, não apresentará em Lima jogadores do Penarol, e com isso alguns dos melhores lanceiros do futebol uruguaio estarão ausentes. Embora deplorando esse fato, ou seja, a ausência dos jogadores do Penarol, os meios esportivos não deixam de observar que o futebol uruguaio é rico em "estrelas" e que a equipe representativa uruguaia sempre excelente e perigosa.

Por sua parte, o Peru alinhara uma equipe que será, para as duas precedentes formações, um perigo constante.

Com efeito, seu jogo é de um nível assaz elevado, e o período preparatório parece dever dar seus frutos.

Ademais, essa equipe jogará em casa, e se beneficiará com o fato do apoio moral do público. Todavia, o público peruano, que soube demonstrar sua esportividade durante numerosos encontros internacionais, saberá apreciar a qualidade do jogo, não importa que equipe estrangeira, e não lhe poupará encorajamentos.

Muito Jovem, Mas Com a Experiência de um Veterano — O Aproveitamento no Seleccionado

S. PAULO (D.C.) — Julio tem todo o aspecto de menino crescido. Nem sua altura, elevada, lhe dá jeito de adulto. Talvez por isso muitos prefiram chamá-lo de Julinho. Seu próprio jogo, alegre, bulgoso, enquadra-o mais ainda nesta personalidade de garoto. De garoto mimado, para reforçar. Ele é novo no cenário futebolístico brasileiro, mas já tem no seu ativo a conquista de dois títulos: campeão brasileiro e campeão pan-americano.

Sua convocação para o certame de Lima veio oferecer-lhe a oportunidade de agregar mais uma glória à coleção, pois Julinho muito provavelmente será o titular da extrema direita, onde poderá reviver aquelas partidas colossais do Maracanã, quando foi o homem que abriu o ferrolho de Zézé Moreira, com suas fintas desconcertantes e sua velocidade invulgar.

Não existe o jogador perfeito. Através dos tempos tem-se procurado descobrir o craque que reúna todas as qualidades possíveis. Sempre, porém, há algum defeito que vem jogar por terra as esperanças de quem espera descobrir o fenômeno. Julio tem seu defeito também, defeito que chega a ser grave, em determinadas ocasiões. Não fosse esta tal peninha, e seria o extremo ideal, o craque perfeito. Julio é atabalhoado.

Um dos fatores que melhor servem para identificar um grande jogador é a carregada de bola, saber levar a bola sem olhá-la, com os olhos fixos nos companheiros melhor colocados, é uma vantagem enorme, para qualquer posição que se ocupa momentaneamente para a extrema direita. Julio, com a bola nos pés, parte como um raio, mas olhos fixos no chão, na pelotinha. Por isso, perde as vezes lance e bônus.

Por isso não é o craque perfeito. Para compensar esta falha surge robusta, terrível, a agressividade fora do comum, que o extremo da Portuguesa revela dentro da área, ou fora dela. Julio, num abrir e fechar de olhos, é capaz de livrar-se de um magote de contrários, para aparecer livre à frente do gol. E seu chute tem qualquer coisa de mortífero. Reside aí a explicação de seu grande prestígio, pois como todo jogador que representa perigo para o gol, chamamos sobre si a atenção da torcida.

Uma mescla da calma a controle de Claudio com a velocidade e agressividade de Julio daria o craque ideal. Utopias, porém, não resolvem, e é preciso aproveitar ao máximo as qualidades inatas, se não é possível, fazer despotar outras.

Almôre, que conhece Julio muito bem, saberá tirar partido de suas características. E' imprescindível, isso sim, (Conclui na 9.ª página)

Emissário do Olaria a Procura de Pelejas

Seguiu, Ontem, o Vice-Presidente do Olaria Para Buenos Aires — Também Quinze Jogos na Europa — Valter Peixoto, o novo técnico

Seguiu ontem para Buenos Aires, o vice-presidente dos interesses profissionais do Olaria, o sr. Claudio Pereira Pinto, que também irá ao Chile e Uruguai, a fim de conseguir jogos para o clube leopoldinense (o paredão olariense pretende estar domingo em Montevideu, para assistir o jogo do Botafogo e Penarol).

O CONTRATO PARA EUROPA

Foi entregue ontem ao representante da Federação Francesa, nesta Capital, o ofício do Olaria, acordando em disputar na Europa 15 partidas, pelas quais receberá, 40 mil cruzeiros por partida, e mais as despesas de estadia e viagem. O embarque e datas serão fixados pela federação europeia, que tomará, para si os encargos da excursão do clube brasileiro.

FLAMENGO, O ENGODO

Em vista dos bons resultados frente ao Fluminense, no campeonato de 1952 — um empate e uma vitória — do Olaria, será a propaganda do clube brasileiro, explorada pela Federação Francesa, em vista do prestígio que conta o clube rubro-negro, por toda a Europa. Também recortes do último jogo do campeonato, frente ao Vasco, serão

motivos de propaganda da entidade promotora da excursão. A direção do quadro será entregue a Valter Peixoto, diplomado pela Escola de Educação Física. Valter é de muito radicado entre os Olarienses, desde garoto quando fez parte do clube, como escoteiro do Mar.

Notas EXTRAS

O interestadual programado para domingo próximo, na capital mineira, entre o Flamengo e o Atlético, campo mineiro de 52, está sendo aguardado com grande expectativa, por parte do público das Alterosas.

Informa-se de Minas que o Esporte Clube Renascença, que disputou o campeonato mineiro de aspirantes 52, com um quadro de jogadores está desenvolvendo todos os seus esforços, no sentido de ingressar na 1.ª Divisão da Federação Mineira de Futebol, disputando este ano o campeonato de profissionais.

Conforme telegrama de Zurique, quarenta países já se inscreveram para o Campeonato Mundial de Futebol, que será disputado na Suíça, no ano que vem. Os países inscritos são os seguintes: Brasil, Suécia, Uruguai, Alemanha Ocidental, Itália, Áustria, França, Inglaterra, Portugal, Finlândia, Irlanda, Itália, Sarre, Estados Unidos, Luxemburgo, Chile, Iugoslávia, Coréia, Polônia, Egito, Hungria, China, Índia, País de Gales, Israel, Grécia, Espanha, México, Bélgica, România, Turquia, Japão, Escócia, Irlanda do Norte, Peru, Bulgária, Tchecoslováquia, Noruega, Vietnã e Suíça.

Adiado o Amistoso Entre Flamengo e S. Cristóvão

Motivo: Não há Campo — As Vaías a Flávio Impedem o Jogo — Pelo Passe de Jordan

Não há campo para o jogo amistoso, São Cristóvão e Flamengo, parte do pagamento do atestado liberatório do Jordan, quando se transferiu para o clube da Gávea. Os dois clubes chegaram a se entender para fazerem a partida, mas o campo impediu.

NO VASCO NAO

No estádio Municipal, não pôde ser realizado o encontro, devido o preparo do gramado. No Vasco, os 5 x 2, e as vaías, em Flávio Costa, dada por torcida do Flamengo, impedem a realização naquele local, os outros campos são pequenos. Esse foi o ponto em que chegaram os entendimentos havidos entre as diretorias dos dois clubes, senão, com o clube dada Gávea.

VAI A CAMPINAS

Espera o São Cristóvão participar do quadrangular, em Campinas, que será realizado naquela cidade paulista, logo após o Carnaval, devido a falta de local, para a disputa do amistoso, com o clube dada Gávea.

As orelhas ARDEM

Foi muito bonita a festa que os vascaínos realizaram para comemorar o título de Campeão do Quadrangular. O presidente Ciro Aranha, muito simpático, ia pedindo a cada jornalista ou a cada convidado presente que fizesse ao jogador a entrega do envelope contendo um cheque-prêmio. No fim da festa ficou, sobre a mesa, esquecido, um dos envelopes. E contou-nos o Isaac Zukerman (que é rubro-negro mas que nessa história de comitês como até mesmo no Vasco) que Antonio Soares Caldeira chamou o presidente Ciro e observou: "Seu Ciro, olhe ali em cima, ficou faltando um jogador. O Ciro contou os craques: "Fulano, sicrano, beltrano...". Ali bateu na testa: "O diabo, tinha esquecido...". E botou o envelope, rápido, no bolso. Cada qual sabe de quem era. E Ciro, com raiva: "Cala a boca seu, cala a boca, mandaram pra cá o do Tijolo...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do Sr. Zé Araujo: "Ontem foi um dia impróprio para se viajar de lotação de elevador e tratar de papéis nos institutos e repartições. Isto porque uma derrota como essa que sofreu o Flamengo deixa a mocada de mau humor... Mas em compensação, seu Zé, antontem foi dia da gente andar de graça nos bondes e pendurar contas em tudo quanto é botequim deste Rio de Janeiro... Do Sr. Luiz Amaral: "Garcia estreou no Flamengo fechando o gol na partida contra o Arsenal". Verdade, seu Luiz; mas depois abriu, abriu para todo mundo..."

MARMELADA

Carlito Rocha nos telefonou, ontem: "Escute, você ouviu o jogo Penarol e Nacional? E ainda falam em marmelada, aqueles gringos. Marmelada foi aquilo. Até o juiz estava na marmelada". E nós: "O juiz como, seu Carlito? Carlito: "Sim, o juiz, você não escutou que ele desmarcou dois pontos do Penarol?". Nós, com calma: "Não, seu Carlito, o juiz não teve culpa dessa marmelada. Parece que quem estava apitando era o nosso Tijolo..."

AVISO

A Confederação Brasileira de Desportos expediu, ontem, o seguinte aviso: "Esta Confederação comunica aos desportistas em geral que o Sr. José Maria Branco, presidente do Conselho Técnico, desta vez, não foi fazer estação de águas em Caxambu. Por outro lado comunica também que S.S. não irá a Lima por absoluta impossibilidade de cruzar os Andes, devido ao seu estado de saúde. Mas, sem falta, estará presente na próxima Copa do Mundo, na Suíça."

O INTERESSE

O brilhante Mário Filho escreveu, ontem, um violento artigo contra a atuação do juiz Tijolo na peleja Vasco e Flamengo. Mário argumenta, argumenta e esfrega a cabeça de Tijolo no chão, assim como quem está com muita raiva. Por isso ligamos para o Serran (Ricardo Serran, O Globo, 45 anos, meio barrigudo...): "Alô, Serran, você leu aquele artigo do Mário? Ele anda muito rubro-negro, agora, o que é que ele quer, hein?". E o Serran, mudo: "E' porque o Flamengo vai participar do Campeonato Infância-Juvenil, seu..."

